



Encontro Científico da EMESCAM



Apresentação dos TCCs

Ano II - Volume I

2018



EMESCAM

Tradição e Conhecimento em Saúde



Encontro
Científico da
EMESCAM

Apresentação dos TCCs

Ano II - Volume I

2018



Editoria Científica

Adércio João Marquezini

Fabiana Campos Franco

Gracielle Karla Pampolim Abreu

Iana Soares de Oliveira Penna

Maria Cirlene Caser

Maria da Graça Silva Matede

Sara Martins de Barros Maestri

Editoria Executiva

Janaina Dardengo

Yára Musiello Barcellos

Aline Cosmo Rubia

Elisangela Terra Barbosa Povoas

SUMÁRIO

[ECE001] ANÁLISE DOS PRINCIPAIS MARCOS DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (PNAE) APÓS SUA DESCENTRALIZAÇÃO	8
[ECE002] A EFICIÊNCIA NA GESTÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE HOSPITALARES COMO FUNDAMENTO PARA O ALCANCE DA EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO	9
[ECE003] ABSENTEÍSMO E A PREVALÊNCIA NO SETOR PÚBLICO: NARRATIVA LITERÁRIA E REVISÃO DE CASOS.....	10
[ECE004] O ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO FACE AS POLÍTICAS SOCIAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	11
[ECE005] SISTEMA DE REGULAÇÃO (SISREG): DESAFIOS, EXPERIÊNCIAS E CONQUISTAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	12
[ECE006] A EQUOTERAPIA NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS COM ESPECTRO AUTISTA (TEA)	13
[ECE007] DEPENDÊNCIA QUÍMICA NO CONTEXTO FAMILIAR: UM DIALAGO POLÍTICAS PÚBLICAS	14
[ECE008] As adversidades no campo da saúde mental municipal.....	15
[ECE009] EDUCAÇÃO DO SÉCULO XXI: DESAFIOS E QUALIDADE TOTAL E DA TECNOLOGIA	16
[ECE010] A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL PARA A PREVENÇÃO DOS DIREITOS DO CIDADÃO ANÁLISE NO MUNICÍPIO DE P/K-ES	17
[ECE011] Qualificação higiênico-sanitária dos restaurantes no município de Presidente Kennedy/ES 18	
[ECE013] AUDIÊNCIA PÚBLICA COMO INSTRUMENTO DE PARTICIPAÇÃO POPULAR E CIDADANIA	20
[ECE014] GESTÃO HOSPITALAR E O FAZER DA ENFERMAGEM: DESAFIOS E POTENCIALIDADES NO EXERCER DE SUAS ATIVIDADES	21
[ECE015] ASSISTÊNCIA FONOAUDIOLÓGICA AOS ESTUDANTES COM ALTERAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO ESCOLAR.....	22
[ECE016] IMPACTOS DOS ROYALTIES DE PETRÓLEO NO DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE KENNEDY, NO ESPÍRITO SANTO.....	23
[ECE017] OS IMPACTOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM RELAÇÃO À EVASÃO ESCOLAR	24
[ECE018] - UMA BREVE ANALISE SOBRE AS DESIGUALDADES SOCIAIS A PARTIR DE DOIS CASOS PÚBLICOS.	25
[ECE019] - AÇÕES EDUCATIVAS NA REDUÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL	26
[ECE020] - DESAFIOS PARA ELABORAÇÃO, IMPLANTAÇÃO E EXECUÇÃO DE PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PRESIDENTE KENNEDY - ES	27
[ECE021] A DIFÍCIL CONQUISTA DA INTEGRALIDADE NO CUIDADO ÀS PESSOAS COM DOENÇAS RARAS	28
[ECE022] ABSENTEÍSMO-DOENÇA EM SERVIDORES PÚBLICOS EFETIVOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA NO PERÍODO DE 2010 A 2012	29

[ECE023] GESTÃO FINANCEIRA DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS): ANÁLISE DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA 2013-2015.	30
[ECE024] EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA COMO POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO: Um estudo do Projeto Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP).....	31
[ECE025] POLÍTICA INTERNACIONAL E A BUSCA POR DEMOCRACIA: A PRIMAVERA ÁRABE	32
[ECE026] ASPECTOS SOCIAIS E ECONÔMICOS INDIVIDUAIS DA CIRURGIA DE RECONSTRUÇÃO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR DO JOELHO.....	33
[ECE027] “ARTE EDUCAÇÃO NA PROMOÇÃO DA INCLUSÃO ESCOLAR”	34
[ECE028] “O CUIDADO FARMACÊUTICO NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA SOB A ÓTICA DA INTEGRALIDADE”	35
[ECE029] “VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONSTRA A MULHER: POLÍTICAS PÚBLICAS EFETUADAS PELO PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO”	36
[ECE030] “JUDICIALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE, SURGIMENTO, CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS”	37
[ECE031] “LUZ NO FIM DO TÚNEL: PERCALÇOS NO ACESSO À CIRURGIA DE CATARATA”	39
[ECE032] “DIMENSÃO POLÍTICA DO SERVIÇO SOCIAL NA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL: LIMITES E POSSIBILIDADES”	40
[ECE033] “ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO MUNICÍPIO DE SERRA/ES: AVANÇOS E DESAFIOS”	41
[ECE034] “FATORES DE RISCO DA SÍNDROME DE BURNOUT NA EQUIPE DE SAÚDE DE UMA EMPRESA PRIVADA DO ESPÍRITO SANTO NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL”	42
[ECE035] “EVASÃO E PERMANÊNCIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: “TITÃS OU DESVALIDOS DA SORTE”	43
[ECE036] “LINGUAGEM: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA COMUNIDADE POMERANA DE SANTA MARIA DE JETIBÁ-ES”	44
[ECE037] “A EDUCAÇÃO NO PROCESSO DE LIBERTAÇÃO DA GUINÉ-BISSAU: A PERCEPÇÃO DE AMÍLCAR LOPES CABRAL”	45
[ECE038] “A OCORRÊNCIA DA MENINGITE APÓS O ADVENTO DA VACINAÇÃO COMO POLÍTICA PÚBLICA DE SAÚDE”	47
[ECE039] “TRANSPOSIÇÃO E RESSIGNIFICAÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS PARA O ENSINO MÉDIO, À LUZ DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS BRASILEIRAS”	48
[ECE040] “DETERMINANTES SOCIAIS E BIOLÓGICOS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM PARALISIA CEREBRAL E OS CUIDADOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE”	49
[ECE041] “POLÍTICA DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA: OS DETERMINANTES SOCIAIS NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA-INTERNAÇÃO”	50
[ECE042] MÃES DE CRIANÇAS COM AUTISMO: DESAFIOS ENFRENTADOS DIANTE DO DIAGNÓSTICO DE AUTISMO.....	51
[ECE043] DIREITO À SAÚDE: EXPECTATIVAS E PRIORIDADES.	51
[ECE044] A LEI 10.639/2003: POLÍTICA PÚBLICA DA DIVERSIDADE CULTURAL E ENFRENTAMENTO DO PRECONCEITO RACIAL	52

[ECE045] RISCO DE SUICÍDIO, ESPIRITUALIDADE E RELIGIOSIDADE NO PACIENTE EM HEMODIÁLISE: A REALIDADE E A POLÍTICA DE SAÚDE	55
[ECE046] A POLÍTICA NACIONAL DE MOBILIDADE URBANA E A PROFISSÃO DE MOTOFRETISTA VITÓRIA	56
[ECE047] PERCEPÇÕES DOS TRABALHADORES DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTÔNIO MORAES SOBRE A IMPLANTAÇÃO DA EMPRESABRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES – EBSERH .59	
[ECE048] REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE ROCHAS ORNAMENTAIS: SUSTENTABILIDADE, EDUCAÇÃO E ARTE	60
[ECE049] ESTADO NUTRICIONAL E PRÁTICAS ALIMENTARES NA INFÂNCIA: DETERMINANTES SOCIAIS EM SAÚDE E INTERLOCUÇÃO COM AS POLÍTICAS PÚBLICAS	62
[ECE050] SAÚDE DO IDOSO: INTEGRALIDADE NA ATENÇÃO E UTILIZAÇÃO DE INSTRUMENTO PREDITIVO DE RISCO DE INTERNAÇÃO	63
[ECE051] O LIVRO DIDÁTICO COMO DISPOSITIVO PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO NO CONTEXTO DA POLÍTICA PÚBLICA.....	65
[ECE052] ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DA MULHER: COM ÊNFASE AO DIAGNÓSTICO DAS INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO.	67
[ECE055] ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DA ESPÉCIE SCHINUS TEREBINTHIFOLIUS RADDI (AROEIRA VERMELHA) E O SEU POTENCIAL USO NA ATENÇÃO BÁSICA.....	68
[ECE056] POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR: UM OLHAR SOBRE AS DOENÇAS OCUPACIONAIS ENTRE OS OPERADORES DE CAIXA DE SUPERMERCADO.	70
[ECE057] PERCEPÇÃO DE PESSOAS COM ASMA NUMA INTEREXPERIÊNCIA DE ARTE E EDUCAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL.	71
[ECE058] DESATENÇÃO A MULHERES INCONTINENTES NOS SERVIÇOS BÁSICOS DE SAÚDE: SIGNIFICADOS ATRIBUÍDOS, IMPLICAÇÕES SOCIAIS E AFETIVAS.	73
[ECE059] POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA: DISCUTINDO O PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO, ECONOMICO E FUNCIONAL DE IDOSOS RESTRITOS AO LAR.....	74
[ECE060] MULHER POMERANA: CULTURA E SAÚDE.....	76
[ECE061] GÊNERO E TRABALHO: DILEMAS DA MULHER CONTEMPORÂNEA.	77
[ECE061] IDENTIFICAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS ATRAVÉS DA AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (SAN) DE FAMÍLIAS INSERIDAS EM NOVA CANAÃ, REGIÃO DE GRANDE FLEXAL, CARIACICA-ES.....	79
[ECE062] SAÚDE DO TRABALHADOR: APLICAÇÃO DO NEXO TÉCNICO EPIDEMIOLÓGICO PREVIDENCIÁRIO À INSUFICIÊNCIA VENOSA CRÔNICA.....	80
[ECE063] DOENÇAS RARAS: SUS E INCLUSÃO SOCIAL.	81
[ECE064] DOENÇAS NEGLIGENCIADAS (PARASITÓSES) EM UMA REGIÃO DA GRANDE FLEXAL-CARIACICA(ES) E O POTENCIAL USO DE PLANTAS MEDICINAIS ENQUANTO POLÍTICAS PÚBLICAS.	83
[ECE065] ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA, TERRITORIALIZAÇÃO E UNIVERSALIDADE NO SUS.....	84
[ECE066] A ARTETERAPIA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE E VALORIZAÇÃO DOS PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE VITÓRIA-ES.....	85
[ECE067] ALERGIA A PROTEÍNA DO LEITE DE VACA E A POLÍTICA DE ACESSO ÀS FÓRMULAS INFANTIS ESPECIAIS.	86

[ECE068] MORBIDADES MATERNAS E NEONATAIS: UM ESTUDO A LUZ DAS POLÍTICAS DE SAÚDE NA ATENÇÃO À ADOLESCENTES GRÁVIDAS.....	87
[ECE069] INTERNAÇÃO COMPULSÓRIA E VIDA EM CENA.	88
[ECE070] CONSELHO DE SAÚDE E TRANSPARÊNCIA DEMOCRÁTICA NA GESTÃO FISCAL E ORÇAMENTÁRIA DO SUS EM VITÓRIA-ES	89
[ECE071] - DERMATITES OCUPACIONAIS DE CONTATO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	90
[ECE072] - A ANÁLISE DA SÍNDROME DE BURNOUT ENTRE OS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE ..	91
[ECE073] - SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE	92
[ECE074] - PERDA AUDITIVA E EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL A SOLVENTES ORGÂNICOS: REVISÃO DE LITERATURA	94
[ECE075] - IMPACTO DE AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE INCLUÍDAS NO PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL DE EMPRESA DO RAMO ALIMENTÍCIO	95
[ECE076] - DEPRESSÃO NO TRABALHO E SUA CARACTERIZAÇÃO COMO DOENÇA DO TRABALHO	96
[ECE077] - LOMBALGIA E O ABSENTEÍSMO.....	97
[ECE078] - A PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE ...	98
[ECE079] - INSERÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO	100
[ECE080] - ASMA OCUPACIONAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	101
[ECE081] - ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE PERDA AUDITIVA INDUZIDA PELO RUÍDO EM EXAME REFERENCIAL DOS TRABALHADORES DE DUAS EMPRESAS SENDO UMA DE EXTRAÇÃO DE GRANITO E UMA FÁBRICA DE ESQUADRIAS	102
[ECE082] - A PERCEPÇÃO DE RISCO OCUPACIONAIS: FATORES ASSOCIADOS	104
[ECE083] - CONSIDERAÇÕES SOBRE A REGULAMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE SAÚDE DO TRABALHADOR.....	105
[ECE084] - A SAÚDE OCUPACIONAL DOS SERVIDORES DE UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA PERCEPÇÃO DA GERÊNCIA DE SERVIÇO	106

[ECE001] ANÁLISE DOS PRINCIPAIS MARCOS DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (PNAE) APÓS SUA DESCENTRALIZAÇÃO

Ana Lucia Maitan Cruz

César Albenes de Mendonça Cruz

Emilly Maitan Cruz

Fabiana Batista Ferreira

Janaina Dardengo

Lincon Fricks Hernandes

Madalena Santana Gomes

O presente estudo se propõe a analisar a trajetória do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), com ênfase nos principais marcos, a partir da sua descentralização, a saber: criação dos Conselhos de Alimentação Escolar (CAE), criação de Centros Colaboradores de Alimentação e Nutrição Escolar (CECANES), oferta de alimentação diferenciada para indígenas, quilombolas e alunos com necessidades especiais e o fortalecimento da agricultura familiar. Foi realizada uma revisão bibliográfica em livros, artigos indexados em bases digitais do scielo e, legislações, publicadas em sites governamentais, que permitiu entender que os marcos descritos foram fundamentais para que o programa fosse reconhecido mundialmente como um caso de sucesso de Programa de Alimentação Escolar Sustentável e de enfrentamento da fome.

Palavra-chave: Alimentação Escolar; Segurança Alimentar e Nutricional; PNAE; Agricultura Familiar

[ECE002] A EFICIÊNCIA NA GESTÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE HOSPITALARES COMO FUNDAMENTO PARA O ALCANCE DA EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO

Anselmo Dantas

César Albenes de Mendonça Cruz

Fernando Marcos Vieira Duarte

Flora Karoline Galito Gonçalves Santos.

Janaina Dardengo

Madalena Santana Gomes

É compreensível que um hospital deva exercer suas funções, independente das condições ambientais externas existentes, uma vez que não é admissível que ele desenvolva um trabalho assistencial com más condições ambientais internas em decorrência de nenhuma espécie de fator dentro ou fora do seu ambiente organizacional. A gerência ou administração do hospital, a partir do planejamento e da estrutura física, tem máxima responsabilidade sobre a preservação desse estado de bem-estar do indivíduo, com ações que busquem otimizar os serviços em saúde de forma a oferecer a máxima qualidade nos produtos e serviços disponibilizados pela instituição, de onde se deduz a importância da eficiência na gestão nos serviços de saúde hospitalares como fundamento para o alcance da excelência no atendimento, pela organização, dotação, regulamentação, vigilância e controle de todos os aspectos. Tem-se ainda, como elemento primordial para o alcance desses objetivos o processo de educação continuada do pessoal de todos os níveis de atividades que trabalham no hospital, dos visitantes e dos próprios pacientes sobre o cuidado com o meio ambiente, para o que se deve ter plena consciência daquilo que se representa para a saúde de cada um e de todos.

Palavra-chave: Hospitais; Gestão da Qualidade; Serviços de Atendimento; Educação Continuada

[ECE003] ABSENTEÍSMO E A PREVALÊNCIA NO SETOR PÚBLICO: NARRATIVA LITERÁRIA E REVISÃO DE CASOS

César Albenes de Mendonça Cruz

Gecieli Aparecida Fontana Barreto Moreira

Holivia Fontana Gomes Cabral

Janaina Dardengo

Leila da Conceição Baiense

Lincon Fricks Hernandes

Madalena Santana Gomes

Problematizar o absenteísmo no serviço público, situando-o com a literatura inerente as abordagens de melhorias nas condições de trabalho, que na prática tem o poder de influenciar a motivação e a partir dos determinantes de indicadores de absenteísmo e rotatividade do serviço público. Revisão narrativa da literatura em consonância transversal recapitulação e estudos de casos publicados. O absenteísmo por doença é o mais citado, e quanto à patologia, a saúde mental e comportamental do funcionário é a segunda nas estatísticas, mais impactada, em função de uma gama de fatores objetivos e subjetivos. O absenteísmo pode ser causado por diversos fatores presentes cotidianamente nas organizações, prejudicando o ambiente de trabalho.

Palavra-chave: Absenteísmo; Setor Público; Qualidade de Vida

[ECE004] O ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO FACE AS POLÍTICAS SOCIAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

César Albenes de Mendonça Cruz

Helen Amaro Hernandes

Janaina Dardengo

Liccon Fricks Hernandes

Madalena Santana Gomes

Michelini de Almeida Terra Melo

Nathalia Carvalho Teixeira

O presente artigo tem como objetivo discutir a importância do aleitamento materno face às políticas sociais que viabilizam a proteção e amparo para esta prática. Realizou-se uma pesquisa de revisão sistemática em artigos científicos indexados especialmente nos portais do banco de dados do *Scientific Electronic Library Online (SCIELO)*, portarias estaduais, federais e legislação vigente envolvendo a temática. Utilizou-se os seguintes descritores: Amamentação, Leite Materno; Desmame Precoce; Política e Incentivo para a Amamentação. Os estudos encontrados consideram que o Aleitamento Materno Exclusivo até os seis meses de vida, é capaz de satisfazer todas as necessidades nutricionais do bebê, podendo prevenir doenças como: infecção respiratória e diarreia, que tendem a ser mais propensas em recém-nascidos que utilizam fórmulas infantis e outros tipos de leites em sua alimentação. Por esses e outros motivos é que o aleitamento materno é incentivado por meio dos profissionais de saúde e das campanhas promovidas pelo Governo Federal. O aleitamento ser incentivado pelos profissionais da área da saúde, para que ele possa desfrutar de benefícios tanto nutricionais, como, psicológicos, imunológicos, fisiológicos, e ainda por este ser econômico proporcionado assim vantagens tanto para mãe como para o bebê.

Palavra chave: Leite Humano; Aleitamento Materno; Desmame

[ECE005] SISTEMA DE REGULAÇÃO (SISREG): DESAFIOS, EXPERIÊNCIAS E CONQUISTAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Paula Balduino Silva

César Albenes de Mendonça Cruz

Janaina Dardengo

Lincon Fricks Hernandez

Madalena Santana Gomes

Zileidi Santos Faria Souza

Objetivo: Demonstrar o funcionamento do Sistema de Regulação(SISREG), a partir de pesquisas realizadas sobre a implantação e operação deste sistema utilizado como uma ferramenta de cidadania e inclusão social. **Métodos:** Realizou-se uma revisão narrativa de literatura em bases de dados disponibilizados em fontes informacionais, através de descritores utilizados como estratégia de busca. **Resultados:** O SISREG atua conforme o preconizado pelos princípios do Sistema Único de Saúde(SUS), atuando como uma ferramenta na reorganização dos serviços de saúde. **Considerações finais:** O estudo evidenciou que a implantação do SISREG trouxe receios e resistências para os profissionais que acessam o sistema, assim como difícil compreensão, aceitação inicialmente. Contudo foi possível identificar experiências exitosas, prioridades clínicas, controle das filas de espera e monitoramento dos índices de abstenção

Palavra-chave: Sistema de Regulação em Saúde; Saúde Pública; Sistema Único de Saúde(SUS)

[ECE006] A EQUOTERAPIA NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS COM ESPECTRO AUTISTA (TEA)

César Albenes de Mendonça Cruz

Janaina Dardengo

Janine Fontana

Joice Kelli Mendes Viana Baiense

Lincon Fricks Hernandez

Madalena Santana Gomes

Milla Mayra Neto Fontana

O presente artigo tem como objetivo discutir as contribuições da equoterapia no desenvolvimento de crianças com espectro autistas. Realizou-se uma revisão de literatura narrativa a partir de produções acadêmicas em bancos de dados do Scientific Electronic Library Online (Scielo), e legislações vigentes sobre o tema em debate. Para tanto foram utilizados alguns descritores, como, Transtorno do Espectro do Autismo, equipe multidisciplinar e equoterapia. Conclui-se que a equoterapia pode favorecer o desenvolvimento biopsicossocial da criança enquanto um método terapêutico alternativo na promoção de qualidade de vida da criança com TEA.

Palavra-chave: Transtorno do Espectro Autismo, Equipe de Assistência ao Paciente e Terapia Assistida por Cavalos.

[ECE007] DEPENDÊNCIA QUÍMICA NO CONTEXTO FAMILIAR: UM DIALAGO POLÍTICAS PÚBLICAS

César Albenes de Mendonça Cruz

Darla Santos Almeida

Elber Almeida Gomes

Janaina Dardengo

Lincon Fricks Hernandes

Madalena Santana Gomes

Objetivo: Problematizar a dependência química no contexto familiar face as políticas públicas. Métodos: Realizou-se levantamento bibliográfico em bases de dados em fontes informacionais, utilizando descritores como estratégia de busca. Resultados: Através da revisão foi possível inicialmente abordar a dependência química como manifestação cultural, em seguida resultando em grave problema de cunho público e seu impacto nas famílias, sensibilizando assim a elaboração de ações no sentido de atender a ambos, ressaltando a rede de atendimento ao dependente químico e viés do espaço conquistado pela família no tratamento e a reinserção social. Considerações finais: Constatou-se a importância da ampliação da rede específica de atendimento, priorizando a permanência do paciente em seu meio, propondo parceria da família no ensejo de sensibilizar o dependente quanto à importância do tratamento e controle dos impulsivos, eficazes ferramenta no confronto a dependência química.

Palavra-chave: Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias; Família; Políticas Públicas

Alessandra Das Neves Lima
César Albenes de Mendonça Cruz
Janaina Dardengo
Leonardo Furquim Fernandes
Madalena Santana Gomes
Mezaque Da Silva José Rodrigues
Pedro Machado Ribeiro Neto

Objetivo: Problematizar as adversidades presentes no campo da saúde mental municipal e analisar as dificuldades existentes no estabelecimento de uma rede de atenção psicossocial. **Método:** Método etnógrafo, com utilização do diário de campo como instrumento de pesquisa na produção de visibilidade ao modelo de atenção psicossocial. **Resultados:** Os resultados abordam três categorias: estrutura da rede de serviços; ações interdisciplinares e intersetoriais; e os impasses do território. Os diários de campo ilustram a demanda por internações e medicamentos, a carência de um serviço próprio, e o fortalecimento de ações territoriais como forma de solução a crise. **Conclusões:** A pesquisa possibilitou um "mergulho" no próprio campo, de forma a sistematizar a prática no estabelecimento da rede de saúde mental, a partir do relato das ações e impasses existentes no campo. É preciso fortalecer a rede territorial e desenvolver o cuidado em saúde mental qualificado para apresentar a contrapartida à lógica que enseja a medicalização e a internação como principais medidas de cuidado.

Palavra-chave: Saúde Mental; Assistência à Saúde; Antropologia Cultural

[ECE009] EDUCAÇÃO DO SÉCULO XXI: DESAFIOS E QUALIDADE TOTAL E DA TECNOLOGIA

Adelita Alves de Almeida

Anicéia Alves de Almeida de Freitas

César Albenes de Mendonça Cruz

Janaina Dardengo

Lincon Fricks Fricks

Madalena Santana Gomes

Telma Maria Paula Rainha Gomes

Pretende-se abordar neste artigo o tema "Educação: desafios do século XXI", ressaltando o papel do gestor na busca da Qualidade Total e na implantação dos recursos da informática como ferramenta essencial na consolidação deste padrão de ensino-aprendizagem compatíveis com as necessidades de um mundo cada vez mais competitivo e globalizado. Se houve um tempo em que essa Qualidade Total era privilégio apenas dos estabelecimentos de ensino da rede particular, hoje ela tem sido buscada em todas as escolas brasileiras, inclusive as escolas da rede pública no Brasil. Hoje a busca da Qualidade Total é requisito máximo da atual LDB no Brasil, uma responsabilidade assumida pelo gestor e compartilhada com os demais educadores, que precisam passar por uma atualização permanente, que os capacite a compreender as novidades da Informática e as maneiras como elas podem e devem ser usadas para aperfeiçoar a prática pedagógica. Com base no exposto, o presente artigo pretende alcançar o objetivo geral de demonstrar a importância do uso dos recursos da tecnologia como ferramenta da Qualidade Total, ajudando a construir este modelo de Educação típico do Século XXI, onde a Escola necessita estar aberta para o mundo. Os conteúdos curriculares só levam à implantação da Qualidade Total quando têm significado para os alunos, ou seja, quando são contextualizados, fazendo com que o aspecto puramente livresco que predominou no passado é colocado de lado e o ensino-aprendizagem caminha de mãos dadas com a vida dos alunos. Utilizou-se a técnica de pesquisa bibliográfica para desenvolver este tema

Palavra-chave: Educação; Desafios, Século XXI; Informática.

[ECE010] A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL PARA A PREVENÇÃO DOS DIREITOS DO CIDADÃO ANÁLISE NO MUNICÍPIO DE P/K-ES

César Albenes de Mendonça Cruz

Janaina Dardengo

Juliana Ferreira Dos Santos

Karina Angélica Santiago Uchôa Abu Ghazaleh

Madalena Santana Gomes

Sabrina Leal Correa

Skarlady Rangel Fernandes

Atualmente as desigualdades e as diferenças sociais vão se mostrando cada vez mais vigentes. Cabe ao assistente social driblar esses problemas, viabilizando respostas significativas. Objetivos: Este trabalho tem por objetivo abordar questões referentes à Assistência Social moldada por perspectivas que foram destrinchadas pelo assistencialismo. Enfocando também a relevância desta para o desenvolvimento de uma sociedade presente e contundente aos cumprimentos dos direitos humanos. Posteriormente será apresentado os trabalhos dos agentes sociais desenvolvidos na Prefeitura Municipal de Presidente Kennedy - ES. Materiais e métodos: Trata-se de uma revisão bibliográfica e análise de documentos que visam expor como o trabalho do assistente social perpassa na sociedade. Discussão: Várias são as implicações do assistente social na sociedade. Conclusão: Dessa forma e com base nos estudos, ficou sobposto quem é o agente social e como este agente se responsabilizará em propor soluções significativas para os que necessitam

Palavra-chave: Assistência Social; Políticas Públicas; Direitos Humanos.

[ECE011] QUALIFICAÇÃO HIGIÊNICO-SANITÁRIA DOS RESTAURANTES NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE KENNEDY/ES

Alexandre Wanderley de Almeida

Carlos Hemilio Fontana Gomes

César Albenes de Mendonça Cruz

Fabricio Cordeiro da Cruz

Janaina Dardengo

Janaina Stulzer Nalesso

Madalena Santana Gomes

O presente artigo tem por finalidade, traçar e evidenciar o perfil de alimentos manipulados pelos proprietários de restaurantes no que diz respeito às técnicas adequadas para produção de alimentos saudáveis, no município de Presidente Kennedy/ES. Utilizou-se um roteiro de verificação, também conhecido como check-list, para apoio aos profissionais de vigilância sanitária no ato da visita de inspeção, em conformidade com as exigências de regras e higiene propostas pela ANVISA. Foram feitas duas visitas nos estabelecimentos, à primeira com intuito de averiguar o atual cenário, na qual foi diagnosticada a necessidade de promover palestra de capacitação do público-alvo e a segunda inspeção para apurar possíveis evoluções. Todos os estabelecimentos, mesmo os que apresentaram evolução importante, devem adequar-se imediatamente as normas sanitárias vigentes, o que diz respeito às boas práticas de fabricação de alimentos, nesse âmbito foi considerado que há necessidade de mudança cultural dos manipuladores e proprietários dos estabelecimentos.

Palavra-Chave: Vigilância Sanitária; Restaurantes; Educação em Saúde

Anselmo Dantas

César Albenes de Mendonça Cruz

Gilciana Martins Benevides Machado

Janaina Dardengo

Madalena Santana Gomes

Quésia Euclides Teixeira

A fluorose dentária é uma alteração que ocorre no desenvolvimento dos dentes origina-se da exposição do germe dentário, provocando a perda de substâncias do esmalte causando porosidade e perda da estrutura dos dentes durante o seu processo de formação, a altas concentrações do íon flúor. Pode manifestar-se em diferentes graus: leve, moderadas, severas e a hipoplásica. Como consequência, têm-se defeitos de mineralização do esmalte, com severidade diretamente associada à quantidade ingerida. Além da dosagem de flúor, outros fatores interferem na severidade da doença: baixo peso corporal, taxa de crescimento esquelético e períodos de remodelamento ósseo constituem-se fases de maior absorção do flúor; estado nutricional, alterações da atividade renal e da homeostase do cálcio também são fatores relevantes. A prevenção da fluorose dentária, causada pela ingestão excessiva do flúor é dirigida a crianças de até seis anos de idade, pois estas não possuem controle adequado da deglutição e o uso de produtos fluoretados na escovação deve ser evitado. Diante do exposto este projeto desenvolve a proposta de elaboração de ações preventivas da fluorose para crianças na faixa etária até seis anos do município de Presidente Kennedy-ES.

Palavra-chave: Fluorose Dentária; Dentifrícios; Hipoplasia do Esmalte Dentário.

[ECE013] AUDIÊNCIA PÚBLICA COMO INSTRUMENTO DE PARTICIPAÇÃO POPULAR E CIDADANIA

Bianca Nunes Burguêz

César Albenes de Mendonça Cruz

Janaina Dardengo

Madalena Santana Gomes

Patricia da Cruz Bento Gava

Os estudos que abordam a administração e gestão tanto pública, quanto privada apresentam expressivo crescimento nos últimos anos, alinhando-se com tal tendência este trabalho adotou como problema básico o seguinte questionamento "De que modo as Audiências Públicas levam à consolidação da democracia e ao fortalecimento da cidadania em uma Nação?". Partindo de tal proposta, o trabalho objetiva comprovar que a Administração Pública brasileira está embasada em princípios democráticos e orientada pela participação popular em seu desenvolvimento. Para realizar tal pesquisa, adotou-se a metodologia bibliográfica, caracterizada pelo desenvolvimento de conteúdo baseado em outros materiais com destaque para livros e artigos científicos. Em suma o trabalho abordou a contextualização enfatizando as Audiências públicas como agentes de participação da população nas decisões sociais. Como resultados nota-se que as Audiências Públicas realmente são um instrumento da participação popular no Estado, entretanto nota-se que muito deve ser melhorado, pois em oposição á questões legais, tais Audiências muitas vezes ocorrem sem ou com baixa divulgação e acabam indiretamente excluindo a participação popular na tomada de decisões. Portanto, conclui-se que apesar das dificuldades enfrentadas por esta ferramenta, as Audiências Públicas configuram de fato um agente de participação popular nas decisões do Governo, consolidando a democracia.

Palavra-chave: Administração Pública; Democracia; Participação Cidadã.

[ECE014] GESTÃO HOSPITALAR E O FAZER DA ENFERMAGEM: DESAFIOS E POTENCIALIDADES NO EXERCER DE SUAS ATIVIDADES

Anselmo Dantas

Bery Ornelas Porto Neto

César Albenes de Mendonça Cruz

Janaina Dardengo

Lílian Domingues Pereira

Madalena Santana Gomes

O artigo tece uma reflexão acerca do processo de gestão em enfermagem cujo desenvolvimento de funções ampliadas tem sido estimulado por muitos fatores, incluindo a falta de pessoal médico, a mudança das necessidades da população e o desejo desses profissionais de avançar suas carreiras. Construiu-se esse trabalho a partir de uma revisão bibliográfica que destacou o fazer do enfermeiro com os desafios e competências desenvolvidas no exercício de suas atividades cotidianas, além das exigências do mercado atual, necessárias para satisfazer este mercado. Entre estas existem as necessidades de melhorias na área administrativa pelo enfermeiro, a necessidade de conhecimento acerca de qualidade versus custos e desenvolvimento de competências. Mencionam-se ainda as ferramentas que podem ser utilizadas para descobrir habilidades ou quais poderão ser desenvolvidas, assim como as mais utilizadas para análise da qualidade da assistência e avaliação da complexidade assistencial. O estudo evidencia que a administração tendo sido colocada como foco no Brasil, desde o passado como grade curricular da especialização em enfermagem, para fazer com que esse profissional evolua e se adapte às novas exigências de acordo com cada contexto histórico, social, político e econômico, além das novas práticas gerenciais.

Palavra-chave: Enfermagem Prática; Administração Hospitalar; Cuidados de Enfermagem.

[ECE015] ASSISTÊNCIA FONOAUDIOLÓGICA AOS ESTUDANTES COM ALTERAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO ESCOLAR

Anselmo Dantas

César Albenes de Mendonça Cruz

Heloiza Carla Fontana Corrêa

Janaina Dardengo

Madalena Santana Gomes

O presente estudo de cunho bibliográfico tem como escopo propor uma discussão sobre o verdadeiro valor da fonoaudiologia na esfera educacional. A fonoaudiologia nas unidades escolares colabora para o processo educativo, contribui com pontos abrangendo a comunicação no plano escolar, ajuda na estimulação e prevenção de problemas na voz, comunicação oral, escrita e audição, estabelece orientações aos alunos, pais (responsáveis) e professores. Efetua suas atividades de forma preventiva, enquanto nas clínicas e hospitais essa performance é terapêutica. Possui três funcionalidades no âmbito escolar: cooperação na equipe, prevenção e triagem. No processo de ensino-aprendizagem em escolas a comunicação é fundamental, pois não ocorre aprendizado sem comunicação. O profissional fonoaudiólogo coopera para o processo de ensino-aprendizagem e possibilita precauções para possíveis problemas. A fonoaudiologia é relevante para a educação, pois implanta qualidade ao procedimento educacional.

Palavra-chave: Fonoaudiologia; educação.

[ECE016] IMPACTOS DOS ROYALTIES DE PETRÓLEO NO DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE KENNEDY, NO ESPÍRITO SANTO.

César Albenes de Mendonça Cruz

Janaina Dardengo

Karina Angélica Santiago Uchôa Abu Ghazaleh

Madalena Santana Gomes

Sheyla Bahiense Mussi

Tabata Macedo De Almeida Balduino

A presente pesquisa trata acerca dos impactos dos royalties de petróleo no desenvolvimento do município de Presidente Kennedy, no Espírito Santo, por meio da análise de indicadores de desenvolvimento municipal, posteriormente demonstrando em formas de gráficos e estatística descritiva, a evolução dos royalties e comparando com os indicadores municipais de outros dois municípios. Pretende-se comprovar ou não, se o senso comum se confirma, quanto mais se arrecada, maiores serão os indicadores municipais. Objetiva-se ainda trazer uma breve descrição acerca dos Royalties e da Lei nº 9.478/97. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, cuja coleta de dados se dá mediante realização de pesquisas bibliográficas em livros e artigos científicos e informações de órgãos oficiais que produzem os pontos dos indicadores.

Palavra-chave: Desenvolvimento; Indicadores; Município; Royalties.

[ECE017] OS IMPACTOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM RELAÇÃO À EVASÃO ESCOLAR

César Albenes de Mendonça Cruz

Eliana Bayerl Moreira Bahiense

Fabiula Peçanha da Silva

Janaina Dardengo

Karina Angélica Santiago Uchôa Abu Ghazaleh

Madalena Santana Gomes

Este artigo tem por objetivo analisar as Políticas Públicas na Educação de Jovens e Adultos, considerando seus impactos positivos e negativos na construção que antes fora pensada como uma forma de preparar pessoas para o mercado de trabalho, hoje visa à inserção de pessoas numa sociedade crítica e produtiva, com capacidade de pensar por si mesmo. A partir das pesquisas bibliográficas e o interesse pelo tema em questão, o artigo desenvolve uma análise da situação atual da EJA, apontando problemas como o grande percentual de evasão escolar, e do pequeno índice de matrículas efetivadas, em comparação ao impactante número de pessoas analfabetas, e o que ainda é mais preocupante os analfabetos funcionais, pessoas que mal sabem escrever seus nomes, sem condições mínimas de analisar ou opinar sobre questões, que num país democrático requer pessoas com capacidade intelectual para participar de decisões de extrema importância, para a sociedade, no Brasil de um modo geral, mas especificamente no município de Presidente Kennedy. Busca refletir sobre as possíveis causas destes problemas tais como: carga horária excessiva, desmotivação, falta de um currículo diferenciado e formação de professores inadequada para o público em questão.

Palavra-chave: Educação da População; Políticas Públicas; Evasão Escolar.

[ECE018] - UMA BREVE ANALISE SOBRE AS DESIGUALDADES SOCIAIS A PARTIR DE DOIS CASOS PÚBLICOS.

César Albenes de Mendonça Cruz

Janaina Dardengo

Leandro da Costa Rainha

Lincon Fricks Hernandez

Madalena Santana Gomes

Renato Carlos Gomes

O presente trabalho tem por objetivo discutir as desigualdades sociais entre jovens perante a Lei mediante a situação de classe. Trata-se de dois casos públicos em que jovens de com influencia econômica e política foram absolvidos. O estudo é de natureza teórica, realizou-se uma revisão narrativa de literatura. Evidenciou-se equidade legal perante os atos cometidos por esses jovens e a naturalização das desigualdades e injustiças sociais.

Palavra-chave: Fatores Socioeconômicos; Jovens; Usuários de Drogas; Desigualdades Sociais.

Alcy Leal Candido

César Albenes de Mendonça Cruz

Jakeline Viana Baíense Candido

Janaina Dardengo

Lincon Fricks Hernandes

Madalena Santana Gomes

Rosimeri Viana Baíense

O presente trabalho tem como objetivo avaliar a eficácia das ações educativas sobre o nível de conhecimento, mudanças de estilo de vida e controle da hipertensão arterial. Metodologia: realizou-se um levantamento bibliográfico de produções científicas eletrônicas *PubMed*, *Medline*, *Lilacs* e *SciELO*, cuja questão condutora teve como foco o mecanismo das ações educativas utilizadas na redução da hipertensão arterial. Discussão: Esta narrativa sintetiza evidências de pesquisas sobre o efeito das ações educativas na administração e controle da hipertensão arterial. Considerações finais: os resultados desse estudo indicam que os programas educacionais são eficazes no aumento do conhecimento e na melhoria da autogestão e controle de hábitos de vida prejudiciais aos pacientes com hipertensão.

Palavra-chave: Educação em Saúde; Educação em Saúde; Estratégia Saúde da Família; Doenças Cardiovasculares.

[ECE020] - DESAFIOS PARA ELABORAÇÃO, IMPLANTAÇÃO E EXECUÇÃO DE PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PRESIDENTE KENNEDY - ES

César Albenes de Mendonça Cruz

Janaina Dardengo

Madalena Santana Gomes

Marcos Vinicius Terra de Souza

Pablo Alves de Souza

O Plano Municipal de Saúde é importante para a elaboração, implantação e execução dos serviços de saúde, sendo necessário para a gestão colocar em prática os devidos serviços a serem prestados à população. Objetivo: O estudo avalia os desafios para elaboração, implantação e execução do Plano Municipal de Saúde quanto ao processo, coerência e consistência para a gestão disponibilizar os serviços à população e demonstrar a importância para a gestão. Métodos: Foi realizada uma revisão bibliográfica e conteúdos disponibilizados na internet no período compreendido em novembro de 2017 e janeiro de 2018. Resultados: Com a análise dos dados do Plano Municipal de Saúde e as projeções do Município de Presidente Kennedy, demonstra-se um grande desafio quanto a efetivação de consolidação do Plano, pois ele tem um prazo de quatro anos, que coincidirão com a projeção de uma mudança repentina da economia do município e também com um aumento populacional elevado, levando em consideração o número de habitantes atualmente. Porém o plano constitui-se de ferramentas que podem gerar um excelente aperfeiçoamento aos desafios projetados, pois conta com reuniões de acompanhamento e adequação de dados com Gestão, Sociedade e Profissionais de Saúde; gerando assim um bom desenvolvimento para a consolidação deste plano.

Palavra-chave: Serviços de Saúde; Saúde; Políticas Públicas; Conselhos de Saúde; Gestor de Saúde.

[ECE021] A DIFÍCIL CONQUISTA DA INTEGRALIDADE NO CUIDADO ÀS PESSOAS COM DOENÇAS RARAS

Ana Lucia Pereira Dos Santos Barbirato

Maristela Dalbello-Araujo

Elaboramos um estudo de abordagem qualitativa, tendo como objetivo descrever os itinerários terapêuticos de crianças e adolescentes com Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) atendidos no HUCAM. Os dados provêm de 12 entrevistas narrativas individuais, nas quais as mães ou responsáveis pelas crianças com idades entre quatro e 18 anos relataram os itinerários terapêuticos, detalhando os caminhos percorridos por pais e crianças na busca de diagnóstico e tratamento dessa doença, desde os primeiros sintomas até os dias atuais. Pode-se verificar que a rede de atenção prevista em lei para reconhecimento, acolhimento, diagnóstico e tratamento de pessoas com DMD ainda é uma expectativa distante. Os primeiros sinais e sintomas que chamaram a atenção dos pais ocorreu entre dois a três anos de idade, tendo essas crianças dificuldades em subir escada, andar na ponta dos pés e queda com frequência. Diante desta dificuldade encontrada procuraram por ajuda de ortopedista pediátrico, sendo nove médicos da rede privada e três da rede pública. Não encontrando resposta para suas aflições por sugestões de amigos e parentes procuraram por neuropediatra, sendo definido o diagnóstico, em dois casos as crianças juntas com seus familiares foram encaminhados para São Paulo após exames complementares sendo definido o diagnóstico. Essas crianças e adolescentes chegaram ao HUCAM por encaminhamento três do Crefes e nove do Hospital Infantil de Vitória. Nem os profissionais da rede privada, nem os da rede pública souberam perceber os primeiros sintomas, o que elevou o tempo de estabelecimento do diagnóstico para uma média de seis anos. É sabido que essa doença não apresenta protocolo de cura, mas muitos dos tratamentos auxiliares, que objetivam garantir aos pacientes qualidade de vida, não estão sendo efetuados, o que aponta a inexistência de integralidade do tratamento.

Palavras-chave: Integralidade. Cuidados. Doenças Raras.

[ECE022] ABSENTEÍSMO-DOENÇA EM SERVIDORES PÚBLICOS EFETIVOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA NO PERÍODO DE 2010 A 2012

Fernanda De Souza Jureves

Luiz Henrique Borges

O servidor público é aquele que serve à população, porém que também adoece. Muitas vezes, visto como defraudador de atestados, pode ter seu afastamento ligado à situação de trabalho. Este estudo tem por objetivo estudar a ocorrência de absenteísmo-doença em servidores públicos efetivos vinculados à Prefeitura Municipal de Vitória (PMV) no período de 2010 a 2012. Para tanto, utilizou-se o método epidemiológico de desenho transversal para analisar dados secundários coletados junto à Secretaria Municipal de Administração de Vitória - ES. Foram analisadas as licenças para tratamento de saúde (LTS) dos servidores efetivos da PMV, no período de 2010 a 2012, segundo as variáveis: sexo, faixa etária, secretaria em que está vinculado, ano da licença, cargo e duração do afastamento. Na análise foram utilizados métodos da estatística descritiva. Além disso, foram calculados o Índice de frequências (IF) e a taxa de absenteísmo doença (Tad) entre os servidores públicos efetivos por ano e secretaria. No geral, houve importante aumento no número de afastamento por doença ao longo do período estudado, 80% dos afastamentos ocorreram no sexo feminino e 35,3% ocorreram na faixa etária de 30 a 39 anos. As doenças que mais acometeram esses servidores foram as do aparelho respiratório (15,7%), doença do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo (15,1%) e transtornos mentais e do comportamento (11%). Entretanto, houve diferenças nos perfis de doenças que mais afastam, segundo o sexo e a secretaria em que estava lotado. A maior parte das LTS (86,5%) foi de até 15 dias, sendo maior a duração do afastamento dependendo da morbidade que o causou. A taxa de AbsenteísmoDoença aumentou de 3,29% para 3,65% no período estudado, considerada alta pelos critérios da OIT, mas em acordo com estudos passíveis de comparação. Este estudo pode contribuir para a construção de um planejamento da gestão pública de forma a intervir no processo de adoecimento.

Palavras chave: Absenteísmo-doença. Servidor público. Licença para tratamento de saúde. Doença relacionada ao trabalho. Saúde do trabalhador.

[ECE023] GESTÃO FINANCEIRA DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS): ANÁLISE DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA 2013-2015.

Nilda Lucia Sartori
César Albenes De Mendonça Cruz

O objetivo geral é analisar a gestão financeira do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) no município de Vitória, nos anos de 2013 a 2015. A opção por realizar a pesquisa na área do financiamento, com foco na ótica da gestão financeira, permitiu uma análise das decisões no campo político-administrativo da Política de Assistência Social, bem como do controle democrático do orçamento. Constitui-se numa pesquisa desenvolvida pelo método dialético, que considera a análise crítica da realidade, a totalidade social e as contradições do sistema capitalista. Suas etapas se baseiam em pesquisas bibliográfica, documental e de campo (entrevistas com gestores e conselheiros). Apresenta uma compreensão teórica sobre o capitalismo contemporâneo, que permite perceber melhor os impactos de suas contradições na execução da Política de Assistência Social. Traz uma compreensão do Fundo Público, como uma categoria responsável pelo financiamento da acumulação do capital e da reprodução da força de trabalho e trata da trajetória das políticas sociais. Realiza uma discussão crítica sobre a política e financiamento da Assistência Social e traz os condicionantes do SUAS, como seguridade social e federalismo brasileiro, antes e após a Constituição Federal de 1988. Como resultados desta pesquisa, foi possível identificar que, embora os avanços marcados nas gestões anteriores, responsáveis pela implantação do SUAS em Vitória, os três anos analisados relativos à gestão municipal 2013-2016 impactaram profundamente a gestão financeira do SUAS, com redução do orçamento destinado à Assistência Social, com baixa execução orçamentária e financeira, comparada com as gestões anteriores, chegando a um patamar de 49,07% no ano de 2015. A gestão é pautada num modelo pouco participativo, com envolvimento incipiente dos trabalhadores, gestores locais e conselheiros, demonstrando que as decisões no campo político administrativo, como a aplicação dos recursos da Assistência Social, ficam centralizadas na administração e não nas diretrizes do SUAS, impondo sérios riscos à oferta e à qualidade dos serviços prestados à população do município.

Palavras-chave: Capitalismo. Fundo Público. Política Social. Assistência Social.

[ECE024] EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA COMO POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO:
UM ESTUDO DO PROJETO JOVENS EMPREENDEDORES PRIMEIROS PASSOS (JEPP)

MADALENA SANTANA GOMES
Angela Maria Caulyt Santos da Silva

Esta dissertação objetiva analisar a teoria da Educação Empreendedora como forma de política pública de desenvolvimento na formação de futuros empreendedores e seus efeitos nos empreendimentos e na sociedade. Evidencia especificamente o Projeto Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP), promovido pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e implantado nas escolas de Educação Básica, no Estado do Espírito Santo. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental, de viés explicativo, descritivo e exploratório, fundamentada na proposta por autores que escrevem sobre Empreendedorismo, Educação Empreendedora e Políticas Públicas. Temática atual discutida em diversas áreas do conhecimento, como Educação, Administração, Gestão, que remete a reflexões de aspectos econômicos, sociais e culturais. Quanto à relevância, a Educação Empreendedora se apresenta como mecanismo capaz de promover mudança social nos sujeitos, de forma que se tornem cidadãos mais ativos e eficientes na sociedade. Entre os resultados, constatou-se a secundarização de Políticas Públicas direcionadas à Educação Empreendedora associada ao fato de haver na conjuntura atual menos oportunidade de emprego, o que torna crescente a necessidade de investimento no segmento do empreendedorismo como uma das saídas de melhoria da economia. Nesse âmbito, a Educação Empreendedora oferecida na Educação Básica pode qualificar gestores capazes de gerar emprego e renda, bem como desenvolver competências e habilidades de liderança no sentido de aprimorar o gerenciamento empresarial e promover mudanças eficientes e eficazes nas empresas, estabelecendo metas a ser atingidas, colaborando assim para minimizar os riscos de mortalidade de micro e pequenas empresas.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Educação empreendedora; Políticas Públicas; SEBRAE; JEPP

[ECE025] POLÍTICA INTERNACIONAL E A BUSCA POR DEMOCRACIA: A PRIMAVERA
ÁRABE

Thomaz Tommasi Filho
César Albenes de Mendonça Cruz

As regiões do Norte da África e do Oriente Médio são historicamente conhecidas por abrigarem países com regimes políticos altamente ditatoriais. A democracia não tem espaço nessas nações, que são lideradas por governos despóticos que tem como chefes de Estado ditadores e monarcas que estão no poder há décadas. Durante muitos anos, com a excessiva violação dos direitos humanos, o povo que ali vive tornou-se pobre e oprimido, reféns do extremismo religioso e vulneráveis a todo tipo de violência para que esses governos fossem mantidos. Uma região profundamente conflituosa e fortemente belicosa, que quando entra em crise tem capacidade de gerar consequências em escala global, por isso a geopolítica internacional tem suas atenções voltadas para cada movimento que lá ocorre. Ao final de 2010, toda pressão exercida nos povos que vivem nessas duas regiões explode em forma de protestos e manifestações, que se alastram em mais de duas dezenas de países. Sendo assim, esta dissertação tem por objetivo entender a relação entre a Primavera Árabe e a busca por democracia em vinte países e dois territórios não reconhecidos pela ONU, situados no Norte da África e no Oriente Médio, no período entre dezembro de 2010 e julho de 2016. Por meio de um estudo de caráter exploratório, que conta com pesquisa bibliográfica como metodologia central, acompanhada de investigação documental extraída de inúmeros livros, filmes, reportagens, documentários e registros de viagem do autor, pode-se observar que o fenômeno abordado tomou diversos caminhos no decorrer de seus acontecimentos, pois em alguns lugares a democracia surge como esperança de liberdade e em outros a crise se agravou e guerras civis foram instaladas. É nesse sentido que se torna importante a apresentação desse trabalho, que desenvolve uma sistemática comparativa do desejo por democracia e as consequências por sua busca, quando o cenário é de forte repressão.

Palavras-chave: Democracia. Política Internacional. Primavera Árabe.

[ECE026] ASPECTOS SOCIAIS E ECONÔMICOS INDIVIDUAIS DA CIRURGIA DE RECONSTRUÇÃO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR DO JOELHO

Saulo Gomes De Oliveira
Valmin Ramos da Silva

Os Determinante Sociais da Saúde são características multifacetadas que conferem uma estratificação econômico-social dos indivíduos dentro de uma sociedade, podendo influenciar na ocorrência de problemas de saúde e seus fatores de risco na população. A ruptura do Ligamento Cruzado Anterior (LCA) é um dos principais prejuízos articulares que acometem indivíduos jovens, principalmente durante a prática de esporte, provocada por lesões de impacto e rotação do joelho. Configura uma lesão debilitante e prevalente em indivíduos no auge da fase produtiva, com riscos de incapacidade física, emocional e social, além de prejuízos econômicos individuais. A cirurgia para reconstrução ligamentar é o tratamento padrão-ouro preconizado na literatura. Entretanto, existe pouca informação sobre a influência dos Determinantes Sociais da Saúde na apresentação da doença e no desfecho do tratamento cirúrgico em indivíduos de diferentes classes socioeconômicas. Para isso, objetivou-se avaliar as características sociais e econômicas nos pacientes portadores da ruptura do LCA submetidos à cirurgia, por meio de pesquisa observacional e longitudinal em amostra probabilística de 81 pacientes com indicação cirúrgica. A avaliação desenvolveu-se por meio de questionários para identificação de variáveis socioeconômicas (Renda, Renda Agrupada, Estratificação Socioeconômica e Classe Social), funcionais (Lysholm, Diferença do Lysholm e Sociabilidade), assistenciais (Tempo de espera para consulta) e emocionais (Preocupação), coletados no pré-operatório e após 15 semanas da cirurgia, utilizando-se estatística não paramétrica e considerando significativos os valores de

[ECE027] “ARTE EDUCAÇÃO NA PROMOÇÃO DA INCLUSÃO ESCOLAR”

Pammela Souza Imbroisi Fiorio
Angela Maria Caulyt Santos da Silva

Esta dissertação foi desenvolvida com o objetivo analisar a Arte Educação na perspectiva inclusiva para a Educação Infantil, no Espírito Santo, de acordo com as Políticas Públicas que regem a Educação Infantil no Brasil e aplicada na prática dentro de instituições de ensino regular. Para tanto se propôs a: Identificar e descrever sobre práticas inclusivas escolares, por meio da Arte Educação na Educação Infantil; e analisar possibilidades da Arte Educação enquanto instrumento de promoção da inclusão escolar, na Educação Infantil. A utilização da Arte como ferramenta associada às matérias regulares oferece um enorme potencial para a fixação dos conteúdos trabalhados, e neste aspecto, a Arte Educação pode ter papel fundamental no processo de inclusão dentro do ambiente escolar. Nove trabalhos, de três estados diferentes, foram analisados e foi possível identificar muitas ações artísticas e inclusivas que podem ser replicadas na Educação Infantil, dada as devidas ressalvas, bem como em outras condições. Entretanto verificou-se que existem muitas dificuldades na execução de projetos artísticos dentro das escolas, onde caso não haja a priorização da inclusão escolar através da Arte Educação, cabe ao professor buscar meios próprios para criar um ambiente lúdico o suficiente para minimizar as dificuldades de inclusão e de aprendizado dentro da sala de aula. Esta realidade é mencionada várias vezes, mas os resultados são positivos, a aderência das crianças aos projetos é significativa, possibilitando a inclusão, mesmo que indiretamente. Conclui-se que a Arte Educação é uma ferramenta com muito potencial, principalmente no que se refere à inclusão e no combate à desigualdade social, pois está intimamente relacionada à riqueza e valorização da diversidade humana, bem como, pode ser replicada em qualquer contexto sócio cultural. Na atualidade a aplicação da Arte Educação como ferramenta promotora da inclusão escolar esbarra na falta de incentivos e de políticas públicas mais claras e eficientes, cabendo, portanto, muitos avanços nesta área. Palavras-Chave: Arte Educação. Inclusão Escolar. Educação Infantil. Políticas Públicas

[ECE028] “O CUIDADO FARMACÊUTICO NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA SOB A ÓTICA DA INTEGRALIDADE”

Sebastião Gonçalves De Barros Neto
Luiz Henrique Borges

A prática farmacêutica vem transformando-se no Brasil e, principalmente após a instituição do Sistema Único de Saúde (SUS) como Política Pública de Saúde, necessita de aperfeiçoamento para garantir a integralidade das ações. Objetivou-se analisar a prática farmacêutica nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) da Prefeitura Municipal de Vitória (PMV), no contexto da integralidade do cuidado em saúde. Para tanto, realizou-se uma pesquisa de campo descritiva exploratória, de caráter qualitativo, efetuada com entrevistas orientadas por roteiro semiestruturado. É objeto da investigação o Cuidado Farmacêutico nas UBS municipais. Assim sendo, o estudo concretizou-se nas UBS da PMV, onde entrevistaram-se 12 profissionais farmacêuticos. Processaram-se os dados por meio da análise de conteúdo, originando três categorias principais: o desafio do cuidado integral na UBS; o princípio da integralidade na Atenção Farmacêutica; o contexto néscio das políticas municipais sobre a prática clínica farmacêutica. Essas categorias se desdobraram em outras nove subcategorias. Pôde-se constatar que, mesmo de forma assistemática, há um lento movimento de mudança, evidenciado nas práticas exitosas de Cuidado Farmacêutico, para além das dimensões administrativo-gerenciais da dispensação de medicamentos. Há reaproximação com o paciente, com a formação de vínculos que propiciam maior acompanhamento da farmacoterapia; busca-se integração com a equipe de saúde, em razão da importância percebida na integralidade do cuidado, inclusive com a presença do farmacêutico em visitas domiciliares; há esforço por operacionalizar uma concepção holística e integral do paciente, para compreender a gênese dos fenômenos patológicos. Há mais de quinze anos, encontra-se no Plano Municipal de Saúde a proposição de se implantar a atenção farmacêutica, entretanto ainda não se efetivou, tendo em vista a necessidade de adequação do quantitativo de recursos humanos e dos espaços físicos, o que deixa a assistência farmacêutica municipal aprisionada às etapas de aquisição e distribuição dos medicamentos, prejudicando a integralidade das ações.

Palavras-Chave: Integralidade. Atenção Farmacêutica. Cuidado Farmacêutico. Atenção Básica. Políticas Públicas.

[ECE029] “VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONSTRA A MULHER: POLÍTICAS PÚBLICAS EFETUADAS PELO PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO”

Judith Cruz Góes Coutinho Cabral
Silvia Moreira Trugilho

Conhecer e descrever a violência doméstica contra a mulher no âmbito das políticas públicas efetuadas pelo Poder Judiciário Capixaba, representado pela Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (COMVIDES), com a intenção de descrever qualitativamente aspectos inerentes à violência contra a mulher, na singularidade das ações de atenção e proteção às vítimas, efetivadas pela COMVIDES. Utiliza como método a pesquisa descritiva de abordagem qualitativa. Aborda teoricamente a violência, especialmente a relacionada à relação de gênero e as políticas públicas de proteção a mulheres vítimas de violência doméstica. Os resultados evidenciam que: teve um aumento de 252% sobre o número de mulheres vítimas de homicídio no Brasil no período de 1980 a 2013. Segundo o Mapa da Violência 2015, o Espírito Santo ocupa a segunda posição entre os Estados com maior taxa de homicídios de mulheres e Vitória, a primeira colocação entre as capitais brasileiras. A população feminina negra é a principal vítima de violência homicida no país. Há grande índice de homicídios de mulheres na fase jovem e a violência física predomina as estatísticas. Os números da violência doméstica contra a mulher, mesmo com a existência de algumas políticas públicas, ainda são alarmantes no Espírito Santo. As ações e serviços efetuados pelo Poder Judiciário Capixaba, como Botão do Pânico e Juizado Itinerante vêm tentando combater a violência doméstica contra a mulher, muito embora transpareça um conflito de papéis nas competências dos Poderes Executivo e Judiciário em relação à criação e implementação de políticas públicas de combate este tipo de violência. Apesar disto, reconhece-se o empenho da COMVIDES e do Poder Judiciário no enfrentamento à violência doméstica contra a mulher. Verifica-se ainda a necessidade de maior consolidação das ações e serviços desenvolvidos na COMVIDES, com difusão destes no âmbito do estado do Espírito Santo. Palavras-chave: Violência contra a mulher. Políticas públicas. Poder judiciário.

[ECE030] “JUDICIALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE, SURGIMENTO, CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS”

Clenir Sani Avanza
César Albenes de Mendonça Cruz

Esta dissertação analisou o fenômeno da Judicialização das políticas de saúde em vários aspectos, com atenção especial ao surgimento da judicialização das políticas de saúde. Buscou responder as perguntas; em que momento e o que motivou o cidadão a procurar o judiciário para fazer valer o seu direito de acesso aos serviços de saúde? Será necessário usar a força coercitiva do Estado Juiz para que o cidadão receba o que o próprio Estado prometeu entregar? Será o Estado obrigado a entregar o que não prometeu, isto é, o que não se encontra na Lei 8080? Levantando fatos e cortes histórico se buscou identificar as causas da crescente demanda judicial por obtenção de serviços, medicamentos e tratamentos de saúde. Sua base teórica esta firmada na Carta Constitucional de 1988, considerada a Constituição Cidadã, que incorporou o direito à saúde como direito fundamental de todos cidadãos. Seu objetivo geral analisou criticamente as causas, motivações que impulsionam o crescimento da Judicialização e as consequências e impacto que esta prática ocasiona na gestão pública do Sistema Único de Saúde (SUS). Os objetivos específicos foram a identificação do que é Judicialização das políticas de saúde e a diferenciação entre políticas de saúde e a identificação do nascimento enquanto direito a ser exigido das políticas públicas de saúde, relacionadas à garantia da universalização, a equidade no acesso aos serviços, à integralidade dos cuidados e a regionalização dos serviços. Procurou-se também identificar as principais causas do aumento das ações judiciais na saúde, as políticas e formas de financiamentos e repasses ao SUS e por fim as consequências, causas e impactos da Judicialização. O método empregado foi a pesquisa com abordagem quantitativa, observacional de caráter exploratório de corte transversal (Cross section), envolvendo a pesquisa bibliográfica para criação de base teórica, e pesquisa documental, na qual foram avaliados os números de ações judiciais, através dos sites oficiais dos Tribunais de justiça, Tribunal de Contas da União, Procuradoria-Geral da União e Portal da Transparência, jornais e revistas. O estudo dos conceitos envolvidos com o tema foi desenvolvido através de pesquisa bibliográfica onde foram identificados os conceitos de saúde, Direito, SUS, Orçamento/Financiamento e Judicialização. Esse projeto foi apresentado ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da EMESCAM, sob o número de protocolo: 3347 em junho de 2015 e foi aprovado. Essa pesquisa traz risco mínimo, pois não trará complicações legais e os dados são públicos. Os procedimentos adotados nesta pesquisa obedecem aos Critérios da Ética em Pesquisa com Seres Humanos conforme Resolução no. 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde. Nenhum dos procedimentos usados oferece riscos à dignidade, ou ao bem-estar físico, emocional,

psicológico e moral. Estabelecida uma formulação geral, centrou-se a pesquisa nas partes do fenômeno com a intenção de identificar as motivações e pensamentos de julgadores das demandas judicializadas. As fontes adotadas, no geral, são as primárias. A dissertação apresenta-se por meio de quatro temas: (1) as transformações do modelo de oferta dos serviços de saúde pública e a sua dispensação obrigatória, através da história das Constituições brasileiras e a aplicação do direito constitucional à saúde; (2) estabelece a diferença entre conceito de saúde e tratamento dos agravos da saúde e de doenças; (3) O movimento sanitarista, surgimento do SUS e o financiamento do SUS; (4) Judicialização das políticas de saúde, surgimento, causas, consequências e impactos nos orçamentos públicos. Os resultados conclusivos são descritos nas Considerações Finais, na qual se assinala a Judicialização das políticas públicas de saúde como resultado das transformações operadas nas esferas jurídicas, políticas e sociais e que resultaram no surgimento de uma sociedade participativa e consciente de seus direitos, e a transformação de um judiciário ativo e atento ao cumprimento dos preceitos de que de acima dos orçamentos está a preservação da vida. Concluindo com a responsabilidade de se manter fiel às ideias no relato da pesquisa, adotou-se citações diretas, paráfrases e citações mistas, e em todos os casos indicando as fontes de pesquisas e seus autores. Esta dissertação está vinculada ao grupo de pesquisas de Políticas Públicas e Desenvolvimento Local, da linha de pesquisa em políticas públicas de saúde, área de concentração fundamentos do direito social a saúde, do Programa de Pós-Graduação strictu sensu da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.

Palavras-chaves: Acesso à justiça. Direito à saúde. Judicialização

[ECE031] “LUZ NO FIM DO TÚNEL: PERCALÇOS NO ACESSO À CIRURGIA DE CATARATA”

Alexandre Augusto Ruschi Neto
Maristela Dalbello-Araujo

A cegueira é um grave problema de saúde em todo o mundo, e a catarata é uma das causas mais comuns. Felizmente, a catarata é uma causa de deficiência visual reversível após cirurgia. Sua incidência é alta e principalmente associada à idade, causando baixa qualidade de vida, comprometimento da locomoção, quedas e acidentes dos mais variados tipos. No Brasil, o Sistema Único de Saúde procura frequentemente formas de conter o número crescente de cataratas, através de parcerias com estados e municípios. No Espírito Santo, a Secretaria Estadual de Saúde estabeleceu uma parceria com o Hospital Santa Casa de Misericórdia em Vitória para atender pacientes de todo o estado. Há neste hospital três salas para atendimento clínico, uma sala de exames e uma sala de cirurgia onde 250 cataratas são realizadas mensalmente. Neste contexto, foi realizada uma pesquisa para avaliar o caminho e os desafios que os usuários enfrentam até atingir seu objetivo, ou seja, a realização da cirurgia de catarata. A estratégia metodológica adotada foi a descrição detalhada do percurso, que tem sido comumente chamado nas ciências sociais de "a construção do itinerário terapêutico", para que possamos entender o caminho percorrido e as dificuldades e desejos dos pacientes. Os itinerários foram construídos através de entrevistas com base em um roteiro semi-estruturado, que foram gravados e transcritos. Um total de 13 entrevistas foram realizadas, até o momento em que consideramos suficientes os dados coletados. Todos os pacientes foram entrevistados após a alta do serviço e assinando o TCLE. Dos 13 entrevistados, seis eram homens e sete mulheres. A idade média foi de 69,4 anos. Os itinerários terapêuticos foram basicamente divididos em 2 braços, o primeiro que seguiu o fluxo legal da referência do Sistema Único de Saúde, entrando na fila da Secretaria Estadual de Saúde, cujo tempo de resolução foi variado e, em alguns casos, podendo levar anos. O outro grupo, muito mais efetivo, seria através de uma lacuna no agendamento das instituições, seja por solicitações políticas, por funcionários, ou pelo conhecimento do próprio paciente de alguma facilidade em agendar direto com a instituição. Este último mostrou-se muito mais efetivo, já que o tempo de espera era, em geral, alguns meses.

Palavras-chaves: Itinerário terapêutico. Catarata. Cegueira. Politização da Saúde.

[ECE032] “DIMENSÃO POLÍTICA DO SERVIÇO SOCIAL NA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL: LIMITES E POSSIBILIDADES”

Erica Giles Bragança
Angela Maria Caulyt Santos da Silva

Esta pesquisa resulta de nossa atuação no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) desde o ano de 2006, como assistente social no Ifes campus Serra e foi realizada com assistentes sociais que atuavam na Política de Assistência Estudantil (PAE) dessa instituição no período 2010 a 2016. O objetivo geral foi analisar a dimensão política do Serviço Social na PAE do Ifes, e os objetivos específicos foram: identificar os limites e as possibilidades da atuação do assistente social na PAE do Ifes; compreender a direção social do Serviço Social no Ifes; e conhecer o processo de organização e mobilização do Serviço Social no Ifes. A pesquisa se respalda no estudo descritivo, com uma abordagem qualitativa, a partir do método do materialismo histórico. Utiliza a revisão de literatura e a pesquisa empírica para construção de quatro capítulos. Desenvolve a coleta de dados por meio de entrevista semiestruturada e o tratamento de dados pela técnica de análise de conteúdo, a partir das seguintes categorias, que emergiram no movimento da pesquisa: caracterização dos participantes da pesquisa, dimensão política do Serviço Social, direção social do Serviço Social, demandas profissional e institucional, acompanhamento dos assistentes sociais aos estudantes, organização e mobilização social. A pesquisa constata que há necessidade de definir a concepção de educação do Serviço Social no Ifes, no sentido de pensar diretrizes que orientem o debate e a atuação nessa política, considerando todas as suas especificidades, mas que, além disso, vislumbrem a construção coletiva do Projeto de Educação dessa escola, com a participação de toda a comunidade. Conclui que, por meio da dimensão política do Serviço Social, os assistentes sociais do Ifes contribuem com a construção emancipatória dos estudantes, a partir do desenvolvimento da direção social e de processos de organização e de mobilização. No entanto, constata que a dimensão política do Serviço Social do Ifes está mais centrada na direção social do que nos processos de organização e mobilização social.

Palavras-chave: Serviço Social. Dimensão política. Assistência estudantil.

[ECE033] “ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO MUNICÍPIO DE SERRA/ES: AVANÇOS E DESAFIOS”

Danielle Érica Da Silva Laudino
Raquel de Matos Lopes Gentili

Trata-se de um estudo sobre medida protetiva de acolhimento institucional de crianças e adolescentes no município de Serra/ES. A Estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS) é composta de uma secretaria adjunta de assistência social, de uma gerência de gestão e de proteção social e uma gerência de proteção social especial responsável pelo serviço de acolhimento institucional a que se refere esta dissertação, que teve como objetivo analisar a política de acolhimento institucional à criança e ao adolescente no município em questão. Foi discutido sobre como é desenvolvido nesse município o serviço de acolhimento para cumprir atribuições institucionais, profissionais e dispositivos legais para proteger tais sujeitos sócio-históricos em situação de vulnerabilidade social no interior da política social. O presente trabalho foi qualitativo e entrevistou 9 assistentes sociais que atuam nas 12 instituições. Os profissionais do serviço não manifestaram opinião sobre a precariedade do trabalho mas demonstraram compreender as dificuldades das ONGs em face das condições de repasse financeiro do município.

Palavras-chave: Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes. Política Nacional de Assistência Social. Medidas protetivas.

[ECE034] “FATORES DE RISCO DA SÍNDROME DE BURNOUT NA EQUIPE DE SAÚDE DE UMA EMPRESA PRIVADA DO ESPÍRITO SANTO NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL”

Flávio Costa Da Conceição
Maria Carlota de Rezende Coelho

O estudo abordou a correlação entre os hábitos de vida e o desenvolvimento da Síndrome de Burnout nos trabalhadores de uma empresa privada de atendimento médico pré-hospitalar móvel. Os objetivos foram: apresentar o atendimento pré-hospitalar móvel no bojo da política nacional de urgência e emergência; entender a Síndrome de Burnout no contexto da Política Nacional de Saúde do trabalhador; identificar a presença de fatores de risco para a Síndrome de Burnout entre os trabalhadores da equipe de saúde de um serviço de atendimento pré-hospitalar móvel que atua no Estado do Espírito Santo; levantar os dados sociodemográficos, profissionais e hábitos de vida dos trabalhadores da equipe de saúde de um serviço de atendimento pré-hospitalar móvel que atua no Estado do Espírito Santo e correlacionar os dados sociodemográficos, profissionais e hábitos de vida aos fatores de risco para o desenvolvimento da Síndrome de Burnout na equipe de saúde de uma empresa privada do ES no atendimento pré-hospitalar móvel. O estudo é descritivo e exploratório de abordagem quantitativa. Participaram da pesquisa 56 trabalhadores e como instrumento utilizou-se o Maslack Burnout Inventory. Quanto à qualidade de vida, os resultados apontam que a média de idade foi 35 anos; 91,1% não fumam; 60,7% não ingerem álcool e 62,5% referem fazer algum tipo de atividade física, sendo que a maioria relatou praticar de 2 ou 3 vezes por semana. Quanto às três dimensões que caracterizam a Síndrome de Burnout, identificou-se que 75% apresenta nível baixo de exaustão emocional; 50% apresenta nível baixo de despersonalização e 57,1% dos trabalhadores apresentam níveis altos em relação à realização profissional. Portanto o conjunto de trabalhadores não se caracterizou como portadores da Síndrome de Burnout. Conclui-se que os hábitos de vida dos trabalhadores estudados foram fatores protetores para o não desenvolvimento da Síndrome de Burnout.

Palavras-chave: Estresse ocupacional. Saúde do trabalhador. Profissionais de saúde. Assistência hospitalar móvel.

[ECE035] “EVASÃO E PERMANÊNCIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: “TITÃS OU DESVALIDOS DA SORTE”

Maria Dorotéa Dos Santos Silva
Angela Maria Caulyt Santos Da Silva

Desde a criação do Ifes, altos índices de evasão e fechamento de cursos de Proeja têm sido registrados pelos Campi. Assim, esta pesquisa teve como objeto de estudo a evasão escolar e permanência dos alunos do Proeja do Ifes e baseou-se em dados documentais e empíricos nos Campi de Santa Teresa, de Vitória e de Venda Nova do Imigrante. O Objetivo Geral foi analisar quais os motivos da evasão com os alunos evadidos e os motivos da permanência com os alunos permanecidos ou concludentes no período de 2014 e 2015. Os objetivos específicos foram: a) Levantar os dados da evasão nos Campi, no período determinado, de acordo com as seguintes categorias: perfil, gênero, universo, sujeitos, cursos, causas, endereço, trabalho e dificuldades encontradas; b) Identificar os alunos que permaneceram e concluíram seus cursos e conhecer os motivos para justificar a permanência; e c) Mapear os motivos apresentados por eles para justificar a evasão e os fatores geradores. A pesquisa apoiou-se em abordagem qualitativa, organizados a partir de entrevistas semiestruturadas e da técnica de grupos focais com os sujeitos da pesquisa, informados por fontes documentais. A metodologia envolveu a realização de um estudo preliminar que identificou e analisou o perfil dos alunos evadidos e permanecidos através do levantamento dos documentos acadêmicos dos alunos ingressantes nos cursos técnicos na modalidade Integrado Proeja dos Campi em questão, no período 2014 e 2015. A coleta dos dados foi estabelecida com a utilização de amostra por conveniência, considerando, apenas aqueles que aceitaram responder às entrevistas semiestruturadas. Como critério ético, este estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da EMESCAM. Os resultados foram organizados em categorias de análise, de acordo com os objetivos específicos e serão apresentados como informação à Gestão de Ensino do Ifes, podendo servir como a proposição de um projeto institucional de acompanhamento, combate à evasão e promoção da permanência. A pesquisa demonstrou através dos depoimentos que as dificuldades dos alunos em conciliar o trabalho, as obrigações com a família e a falta de base acadêmica são os motivos para a evasão. Como motivos para a permanência o peso e o nome da Instituição foram decisivos para o enfrentamento das dificuldades. Os depoimentos dos Professores e Profissionais Técnico-administrativos nos Grupos Focais demonstraram que a falta de base acadêmica, a falta de tempo para dedicação aos estudos e a inadequação dos Projetos Pedagógicos foram os motivos da evasão. Consideraram os alunos com maior facilidade nas disciplinas propedêuticas e os que reconhecem o nome da instituição como diferencial na construção da sua formação são os que permanecem. Concluiu-se que será necessário repensar a política pública do

Proeja e adequá-la às características específicas do público em questão, como as estratégias político-pedagógicas previstas no PDI em nível institucional, a fim de atender a demanda legal do público de EJA e promoção da justiça social no Ifes. Palavras-chave: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes). Evasão e Permanência. Educação Profissional e Tecnológica para Trabalhadores. Educação de Jovens e Adultos. Políticas Públicas. Inclusão e Diversidade.

[ECE036] “LINGUAGEM: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA COMUNIDADE POMERANA DE SANTA MARIA DE JETIBÁ-ES”

Maria Angela Pizzani Cruz
César Albenes De Mendonça Cruz

Esta pesquisa teve o objetivo de estudar a eficácia e a efetiva contribuição da linguagem em Histórias em Quadrinhos Educativas (HQEs) que abordam agrotóxicos visando à promoção da saúde dos agricultores pomeranos do município de Santa Maria de Jetibá, localizado na Mesorregião Central Espírito-Santense. A pesquisa delineou-se na análise da linguagem e dos recursos visuais entendidos como fatores contribuintes para o processamento da leitura e a produção de sentido, que podem ajudar no aprendizado de práticas saudáveis e na prevenção de doenças. O referencial teórico fundamentou-se nos conceitos de gêneros textuais de Marcuschi, na abordagem linguística de Kelly-Santos e Mendonça, dialogando com Bakhtin e Koch. Os procedimentos metodológicos embasaram-se na pesquisa qualitativa, com revisão de literatura, pesquisa documental e a realização de 18 entrevistas semiestruturadas com 12 agricultores e 6 agricultoras de Santa Maria de Jetibá, em sua maioria com pouca escolaridade, que usam ou não agrotóxicos. Utilizaram-se três HQEs, criadas a partir de um projeto de uma instituição governamental. Foram analisadas, considerando-se indicadores como a linguagem, o tipo textual, as figuras de linguagem, o uso de interjeições, os recursos verbais e não verbais, pretendendo possibilitar ao trabalhador rural a educação em saúde mediante uma linguagem adequada ao público-alvo. Procedeu-se à análise das respostas dos entrevistados que, comparada com o resultado das análises das HQEs, forneceu-nos subsídios para reforçar a hipótese de que a linguagem das HQEs precisa ser desprovida de tecnicidade, ser mais próxima do contexto do leitor-alvo para sua melhor compreensão e para auxiliar no processo saúde-doença. A análise dos dados coletados foi consolidada usando-se o método de análise de conteúdo. Deduziu-se que a baixa escolaridade, a falta do hábito da leitura e as jornadas extenuantes de trabalho somadas à linguagem descontextualizada, principalmente para os falantes da língua pomerana, e o uso do jargão técnico dificultam o entendimento e a aprendizagem dos leigos. Com

esta pesquisa pôde-se perceber a insatisfação dos entrevistados quanto à escassez de divulgação de material educativo da área da saúde na comunidade santa-mariense. Os resultados confirmaram que o formato das HQEs contribui para o envolvimento do leitor devido aos recursos da linguagem verbal e não verbal e que a linguagem simples e adequada pode suscitar interesse do público a que se dirige. A exígua representatividade do povo pomerano nas diferentes esferas governamentais corrobora para que as políticas públicas de educação e saúde não se concretizem. Por sua vez, a carência dessas políticas públicas constitui-se em alguns dos motivos que os mantêm na prática da agricultura convencional, ocasionando malefícios para a sua integridade física e mental. Palavras-chave: Comunicação em saúde. Educação em saúde. Histórias em quadrinhos. Pomeranos. Agroquímicos.

[ECE037] “A EDUCAÇÃO NO PROCESSO DE LIBERTAÇÃO DA GUINÉ-BISSAU: A PERCEPÇÃO DE AMÍLCAR LOPES CABRAL”

M´Bana N´Tchigna
Valmin Ramos Da Silva

INTRODUÇÃO: Mesmo no século XXI a oferta de educação de qualidade continua um grande desafio em todo mundo, especialmente nos países do terceiro mundo como na Guiné Bissau. A educação de baixa qualidade dificulta o desenvolvimento sociocultural e econômico, contribuindo para manter a colonização, atraso, pobreza e dependência dos países ricos. Essa situação de vulnerabilidade educacional foi uma das motivações da luta de Amílcar Lopes Cabral nos ideais de libertação da Guiné-Bissau. Assim, o objetivo desta dissertação é promover uma reflexão sobre os ideais de libertação de um povo por meio da educação. **DESENVOLVIMENTO:** Amílcar Lopes Cabral, nasceu em Guiné Bissau em 1924, concluiu o ensino primário em 1938, e superior em 1952, em Portugal. Jovem de espírito revolucionário, reconheceu que em quase quinhentos anos de colonização, era apenas um dos doze africanos de Cabo Verde e da Guiné Portuguesa com instrução superior e que as autoridades portuguesas não se importavam com os problemas dos nativos. Para Amílcar Cabral, a educação dos nativos, negada por Portugal, era a principal arma de libertação. Focava na preparação de guineenses que iriam conduzir os destinos do novo país depois da libertação. Homem de grande sensibilidade, percorreu o país avaliando suas fortalezas e fragilidades, fortalecendo suas convicções ideológicas e políticas para estabelecer uma estrutura de Estado de caráter socialista, criando a liderança ideológica da Força Revolucionária do Povo (FARP) a força antagônica revolucionária contra o colonizador, na crença da formação de um novo povo africano livre e capaz de lutar pelo ideal comum de liberdade. Fazia parte do espaço de reflexão e troca de informações com outros estudantes africanos de

Moçambique, Angola, Cabo Verde, formando o núcleo de estudo sobre a realidade colonial do seu país e debatiam sobre a história e realidade africana. Ao concluir Agronomia (1952), deixou todo o conforto de Portugal e retornou para Guiné-Bissau, 28 anos depois, para trabalhar como agrônomo. Cria o Partido Africano para Independência da Guiné e Cabo Verde. Mesmo com 99% da população analfabeta, decidiu que as crianças precisavam ser educadas e ensinadas a pensar na clara necessidade da luta pela dignidade própria e pela luta por independência. Encarregado (1953) do censo agrícola em toda Guiné Bissau, conheceu e tornou-se conhecido, não se limitando a catalogar o solo e os cultivos, mas fez levantamento sociológico e antropológico nas comunidades, conhecendo as manifestações culturais de todos os grupos étnicos, como Djakanka, Braasa, Brama, Bidjugos, Baiótes, Biafadas, Fulas, Felupes, Mandingas, Mansoankas, Nalus e Tanda, além de presenciar o sistema de dominação do colonizador, tornando-se não apenas um agrônomo, mas pesquisador, sociólogo, antropólogo e filósofo. CONCLUSÃO: Os ideais de liberdade de Amílcar Lopes Cabral de Castro, permanecem atuais como forma dos processos de liberdade, dignidade humana e avanços sociais para os oprimidos, contra aqueles que detém o poder pela manutenção da ignorância dos dominados e oprimidos. Palavras-chave: Educação. Guiné-Bissau. Escravidão. População Privada de Liberdade. Grupos Étnicos

[ECE038] “A OCORRÊNCIA DA MENINGITE APÓS O ADVENTO DA VACINAÇÃO COMO POLÍTICA PÚBLICA DE SAÚDE”

Rafaela Altoé De Lima
Valmin Ramos Da Silva

O objetivo do estudo é mostrar a ocorrência da meningite após o advento da vacinação específica contra os agentes mais frequentes responsáveis pela doença como Política Pública de Saúde. O estudo descreveu a frequência de meningite de acordo com o agente etiológico, critério diagnóstico, faixa etária, sexo e município de residência, no Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória (HINSG), Vitória, ES, no período de 2000 a 2014 após o advento da vacinação; e caracterizou a amostra de crianças internadas por MBA e meningite não especificada no ano de 2015 no citado hospital, em relação aos fatores sociais, econômicos e culturais, inerentes aos determinantes sociais da saúde. No período de 2000 a 2014, foi identificada uma redução de 90% no número de casos ao longo de 14 anos de análise, posteriores à introdução de vacinação específica, sendo 31% dos casos diagnosticados como meningite bacteriana aguda e 23% meningite não especificada, mas ainda há falhas na notificação a serem corrigidas. A maior prevalência da doença foi em menores de 5 anos, faixa etária mais suscetível à doença. A amostra de 2015 teve como obstáculo a abordagem social insuficiente no serviço médico especializado, apresentando pouca análise social dos acometidos registrada em prontuário, mas os resultados encontrados superaram as expectativas, mostrando que mais de 75% das crianças apresentava cartão vacinal completo e estado nutricional adequado (93%), com famílias em sua maioria composta por união estável dos pais (78,5%), além de uma média de pouco mais de quatro habitantes por residência, com saneamento básico presente (92%) e mediana salarial por família de mais de um salário mínimo/mês. Reconhece-se que a amostra analisada não contempla todos os casos ocorridos na Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) no período analisado, pelo fato de existirem outras instituições hospitalares públicas e privadas, onde também podem ter ocorrido atendimentos de pacientes com a doença em questão. Para assegurar proteção contra doenças imunopreveníveis, como a meningite, é necessário reforço nas políticas equitativas que eliminem as desigualdades sociais. Sugerem-se pesquisas que possam aprofundar melhor o caráter social do processo saúde-doença. Palavras-chave: Meningite. Vacinação. Criança. Política Pública.

[ECE039] “TRANSPOSIÇÃO E RESSIGNIFICAÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS PARA O ENSINO MÉDIO, À LUZ DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS BRASILEIRAS”

Marcos Augusto Martins Cardoso
Hebert Wilson Santos Cabral

O presente estudo objetiva abordar e refletir sobre a(s) atribuição(ões) das Metodologias Ativas de aprendizagem no âmbito do Ensino Médio. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e exploratória. As novas perspectivas no campo das práticas educativas visam atender às demandas sociais do século XXI, havendo necessidade, para tanto, de rever e atualizar conceitos e teorias sobre a cognição, os seres humanos e o conhecimento. A partir disso, observa-se a necessidade de aplicar concepções e técnicas de ensino inovadoras: as Metodologias Ativas. As Metodologias Ativas de ensino e aprendizagem são múltiplas, a exemplo da estratégia da problematização da Problem-Based Learning/Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), a Aprendizagem Baseada em Equipe/Team-Based Learning (TBL) e a sala de aula invertida. O PBL propicia o aprendizado de forma mais efetiva, envolvendo o aluno de maneira (pro) ativa e utiliza o conhecimento em contexto e com propósito básico bem definido; já o TBL é uma estratégia de ensino que não necessita de múltiplas salas, tampouco de grande contingente de docentes, mas potencializa o relacionamento interpessoal, o desenvolvimento do trabalho em equipe e as habilidades de comunicação; a sala de aula invertida institui o estudante como protagonista, recorrendo ao suporte das tecnologias digitais, textos, vídeos, arquivos de áudio, games, objetos de aprendizagem lúdicos/atraentes, se possível com alguma jogabilidade ou por meio de storytelling, o que enseja um contato autônomo dos aprendizes com os conteúdos teóricos, previamente ao encontro presencial. Dispõe a literatura que, para adotar as Metodologias Ativas e as novas tecnologias nas escolas de ensino médio, são necessários ajustes na formação de professores e nas formas de produção e transmissão de conhecimentos, de forma a agir e atuar na busca de experiências inovadoras de ensino e aprendizagem; nesse rol de inovações, inclui-se um novo olhar para o projeto pedagógico da escola, bem como para sua equipe, o que inclui as possibilidades de treinamento, a infraestrutura de rede da instituição, os equipamentos etc., para, então, começar a identificar as possibilidades de mudança. O tema não se esgota, sendo necessário reconhecer que a Metodologia Ativa é uma concepção da educação capaz de estimular a reflexão e a crítica do aluno/aprendente em seu processo de ensino e aprendizagem. Palavras-chave: Aprendizagem; Ensino Médio; Metodologias Ativas.

[ECE040] “DETERMINANTES SOCIAIS E BIOLÓGICOS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM PARALISIA CEREBRAL E OS CUIDADOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE”

Rachel Almeida Dos Santos
Valmin Ramos da Silva

Introdução: A PC é condição que ocasiona comprometimento motor através de diversas lesões cerebrais, podendo causar inúmeras disfunções dependendo da área afetada. No Brasil, há estimativas de 30.000 a 40.000 novos casos de PC por ano, e estes pacientes e suas famílias são influenciados diretamente pela assistência disponibilizada à saúde, tanto na prevenção de algumas condições associadas à PC, principalmente no pré-natal e parto, quanto na reabilitação. A Constituição Brasileira tem como princípios norteadores a universalidade, a equidade e a integralidade do cuidado para toda a população, porém, efetivar estes direitos constitucionais envolve a influência dos Determinantes Sociais da Saúde (DSS) e das Políticas Públicas para adequada acessibilidade aos cuidados necessários a este grupo. O Brasil possui políticas voltadas para as pessoas com deficiência, porém, por vezes, elas não são conhecidas ou não são colocadas em prática, tanto pelos profissionais responsáveis pelo cuidado destes pacientes, quanto pelo governo que nem sempre oferece serviços com qualidade adequada. Objetivos: Descrever os determinantes sociais e biológicos envolvidos em crianças e adolescentes com a paralisia cerebral e os cuidados de assistência à saúde em um município do Sul do Espírito Santo, Brasil. Identificar as principais políticas públicas existentes para as pessoas com deficiência, com enfoque na criança e no adolescente com paralisia cerebral (PC). Verificar a disponibilidade da assistência multidisciplinar à saúde de crianças e adolescentes com PC atendidos em hospital filantrópico do Sul do Espírito Santo, Brasil. Método: Estudo descritivo, quantitativo, observacional, transversal, com 30 crianças e adolescentes com PC, até 19 anos de idade completos, internados em um hospital pediátrico do sul do Espírito Santo, Brasil, utilizando-se entrevista estruturada para obtenção de variáveis sociodemográficas, do período pré, peri e pós-natal, do acesso à rede básica de atenção à saúde e da equipe multidisciplinar no momento do diagnóstico de PC e no momento da entrevista e consulta às bases de dados LILACS e MEDLINE, em português e inglês, para uma revisão da literatura sobre a história da Política Pública no Brasil. Resultados: Houve predomínio do sexo masculino 22 (73,3%); mediana de idade de 77,1 meses, aproximadamente 6,4 anos de idade; estrato socioeconômico D/E 21 (70,0%). Prematuridade 8 (26,7%), baixo peso ao nascer 12 (40,0%) e asfixia neonatal 6 (20,0%) foram frequentes entre os pacientes. Quanto ao atendimento pela equipe multiprofissional, muitos pacientes não tiveram acesso aos serviços por diversos motivos, dentre eles, longas filas de espera, ausência ou insuficiência do profissional, falta de encaminhamentos. Conclusão: Prematuridade,

baixo peso ao nascer e asfixia neonatal foram frequentes entre crianças e adolescentes com PC no grupo avaliado. Observou-se que os DSS podem exercer influência direta no processo saúde-doença nesta população, uma vez que, a baixa renda, baixa escolaridade dos pais, a possível inadequação do pré-natal e a assistência no momento do parto podem colaborar para elevar a casuística de PC. Palavras-chave: Políticas públicas. Paralisia cerebral. Determinantes sociais da saúde. Criança. Adolescente. Serviços de saúde.

[ECE041] “POLÍTICA DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA: OS DETERMINANTES SOCIAIS NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA-INTERNAÇÃO”

Rosimeri Salotto Rocha
Valmin Ramos da Silva

Introdução: As Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) são hospitalizações por condições que poderiam ter sido resolvidas no primeiro nível de atenção à saúde através de cuidados preventivos e de tratamento adequado. Estudos realizados destacam as ICSAP como um dos indicadores que pode ser utilizado para avaliar os serviços de saúde e a capacidade de resolução da atenção primária, em consonância com os Determinantes Sociais da Saúde (DSS). Objetivo: identificar as causas de ICSAP e DSS em menores de cinco anos de idade. Método: Trata-se de estudo transversal, prospectivo, com seguimento de crianças menores de cinco anos de idade internadas por ICSAP. Foram incluídas todas as crianças na faixa etária especificada para o estudo, internarem na enfermaria de pediatria de um hospital filantrópico no sul do Estado do Espírito Santo, Brasil, no período de 01/10/2016 a 30/07/2017. Coletadas informações referentes a variáveis demográficas, clínicas e socioeconômicas dos pacientes. Estudo aprovado Comitê de Ética em Pesquisa Institucional (Protocolo CAAE nº 58486416.7.0000.5065). Resultados: Foram avaliados 682 pacientes, média de idade da amostra de $19,6 \pm 15,6$ meses, com predomínio do sexo masculino (51,6%). Cerca de 43,2% das internações foram atribuídas a ICSAP, e as principais causas foram doenças do aparelho respiratório, seguidas das doenças gastrointestinais. Conclusão: No período do estudo internaram 1643 crianças, destas 710 foram por ICSAP, sendo as doenças respiratórias e gastrintestinais as mais frequentes. Palavras-chave: Hospitalização. Criança. Atenção Primária à Saúde. Sistemas de saúde. Indicadores de qualidade em assistência à saúde. Determinantes sociais da saúde. Processo saúde-doença.

[ECE042] MÃES DE CRIANÇAS COM AUTISMO: DESAFIOS ENFRENTADOS DIANTE DO DIAGNÓSTICO DE AUTISMO

Carolina Leite Barros
Silvia Moreira Trugilho

RESUMO O presente estudo abordou alguns desafios enfrentados por mães e familiares de crianças com Transtorno do Espectro Autista, verificou as principais dificuldades decorrentes da demanda de cuidados com o filho e seus modos de enfrentamento, refletindo sobre a postura da sociedade em relação à maneira de tratá-los, bem como demonstrou a importância das políticas estabelecidas pelo Estado, para que haja a garantia dos direitos destes indivíduos. Buscou-se estudar um fenômeno humano e social estando este relacionado às vivências de mães de crianças com autismo diante da busca de inclusão social de seus filhos, desvelando os modos de enfrentamento desenvolvidos por estas mães, na busca da garantia dos direitos sociais e da inclusão social. Assim, o objeto de pesquisa nos convidou à adoção de um método de pesquisa que se dirija ao estudo de experiências e vivências humanas em um dado contexto. Por isso é feita opção pela utilização do método fenomenológico de pesquisa. Ao analisarmos os relatos das mães percebemos que a falta de informação está presente em vários ambientes da sociedade e que é preciso maior visibilidade da legislação vigente para que seus integrantes participem do processo de inclusão, garantindo os direitos destes cidadãos. . Palavras-chave: Transtorno do espectro autista. Família. Direitos sociais. Inclusão social.

[ECE043] DIREITO À SAÚDE: EXPECTATIVAS E PRIORIDADES.

Alexandre Souza Machado
César Albenes De Mendonça Cruz

Esta pesquisa teve o propósito de destacar a existência de fundamento e amparo constitucional, bem como, de políticas públicas expressas em legislação tanto no campo social quanto no econômico, capaz de suprir as exigências legais, respondendo aos anseios e legítimas expectativas do cidadão, assim como, contrastar as prioridades dadas pelo Estado, sua inércia, flagrante omissão e tentativa de escusa, o que vem sendo combatido por meio de competente instrumento judicial. A metodologia utilizada neste

trabalho é do tipo qualitativa, e revela uma investigação de caráter exploratório-descritivo, baseando-se fundamentalmente em pesquisa bibliográfica e análise documental, debruçando sobre objeto de caráter público, qual seja, sobre Decisões – Julgados – informações públicas disponibilizadas em banco de dados do sítio eletrônico do Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo (TJES), possibilitando a formulação de conclusões estribadas no alinhamento Constitucional, doutrinário e na legislação especial de referência, além de estudos consagrados sobre a matéria que compõem o lastro teórico. O debate e reflexão propostos, vem explicitar os alicerces existentes, que legitimam as expectativas quanto ao direito fundamental da saúde, existência de políticas públicas para sua efetivação, o orçamento público e suas limitações, a teoria da reserva do possível, e a necessidade de intervenção do poder judiciário, despertando críticas a partir do comando Constitucional e das divergências doutrinárias e jurisprudenciais quanto ao tema, evidenciando o posicionamento do Tribunal de Justiça Local, capacitando, instruindo e possibilitando ao cidadão quanto à apropriação de seus direitos, capacitando-o a exercer cidadania no que tange a uma postura de exigência consciente de prioridade no trato da saúde e no direito à vida.

PALAVRAS CHAVE: Direito à Saúde; Políticas Públicas; Judicialização da Saúde; Reserva do Possível.

[ECE044] A LEI 10.639/2003: POLÍTICA PÚBLICA DA DIVERSIDADE CULTURAL E ENFRENTAMENTO DO PRECONCEITO RACIAL.

Jussara Bezerra De Menezes

Angela Maria Caulyt Santos da Silva

Esta dissertação tem como foco “A Lei 10.639/2003: Política Pública da Diversidade Cultural e Enfrentamento do Preconceito Racial”. Objetivo geral: descrever sobre os obstáculos e desafios que se colocam para que a Lei 10.639/2003 seja plenamente efetivada. E objetivos específicos: Desvelar o processo de escolarização do negro

brasileiro em seus aspectos de exclusão, resistência, luta e inclusão; e refletir sobre a importância da efetividade da Lei 10.639/2003 modificada pela Lei 11.645/2008 como política de enfrentamento racial na educação, e a importância da formação e capacitação docente, com inclusão de novas práticas pedagógicas e curriculares para a educação das relações étnico-raciais. Intencionando instigar e incentivar nos educadores uma reflexão crítica sobre a história da educação do negro, rompendo com modelos ideológicos hegemônicos eurocêntricos, que mascaram, camuflam e escondem um violento problema no Brasil que é o racismo estrutural, institucional, o preconceito e a discriminação racial que é muito presente nas escolas. Quando se discute a implementação e efetivação da Lei 10.639/03 ainda se faz necessário à busca por respostas de como se deu o processo e acesso de escolarização do negro no Brasil, informação necessária, inclusive, para a compreensão da necessidade e efetividade da Lei 10.639/03 e dos indicadores que apontam uma histórica desigualdade entre as trajetórias escolares de negros e brancos no Brasil. E ao conhecer a realidade histórica da população negra é importante que os professores se debruçam sobre questões culturais, étnicas, raciais e de gênero, buscando alternativas de superação a baixo autoestima, causada por situações de exposição a atitudes etnocêntricas, racistas e de discriminação que deixam marcas profundas na história de vida destes alunos. A pluralidade cultural se coloca como problema quando a sociedade não se vê e não se representam enquanto plural, a partir de um referencial com base no etnocentrismo sem se dar conta, e sem perceber a diversidade interna. Buscar alternativas na construção de caminhos para uma educação equânime, de qualidade, multicultural contribuindo com a valorização da diversidade na construção de uma sociedade mais justa e igualitária por meio da educação. Trata-se de pesquisa realizada com perquirição bibliográfica, documental e empírica. A pesquisa de campo levantou dados através de entrevistas aplicadas com 10 participantes, sendo oito professores e dois pedagogos, profissionais dos turnos matutino e vespertino e analisadas pelo método de Análise de Conteúdo de BARDIN (2006) agrupados em categorias conforme FRANCO (2008). O lócus da pesquisa foi em uma escola de Ensino Fundamental no município de Serra no estado do Espírito Santo. Este trabalho se justifica pela relevância e importância de se trabalhar a diversidade multicultural na educação e seus desafios com a Lei 10.639/2003

como política de ação afirmativa. Considerações finais: a escola mesmo sendo aparelhamento ideológico de Estado, ela tem função formadora, e, portanto, os currículos hegemônicos de controle precisam ser modificados reconhecendo a educação multicultural, a necessidade de formação continuada e o reconhecimento da dívida histórica do estado com os negros deste país, proporcionando caminhos na construção de uma sociedade sem preconceitos, mais justa e que respeite e valorize as diferenças.

Palavras-chave: Política Educacional. Diversidade. Racismo. Brasil [Lei 10.639/2003, de 9 de janeiro de 2003].

[ECE045] RISCO DE SUICÍDIO, ESPIRITUALIDADE E RELIGIOSIDADE NO PACIENTE EM HEMODIÁLISE: A REALIDADE E A POLÍTICA DE SAÚDE

Ana Catarina Tavares Loureiro

Maria Carlota de Rezende Coelho

Giancarlo Lucchetti

O objeto do estudo versa sobre o risco de suicídio e o impacto da espiritualidade e religiosidade em portadores de doença renal crônica submetidos a tratamento de hemodiálise. Os objetivos foram refletir sobre a espiritualidade e a religiosidade na saúde dos indivíduos; abordar a espiritualidade e a religiosidade como fator de proteção ao suicídio e avaliar a influência da espiritualidade e da religiosidade no risco de suicídio e na saúde mental de pacientes em hemodiálise. Trata-se de um estudo quantitativo, observacional com caráter descritivo e corte transversal, realizado em um hospital e duas unidades satélites de hemodiálise na Região Metropolitana da Grande de Vitória. Participaram do estudo 264 pacientes. Os resultados do estudo foram semelhantes a outros estudos que mostram que as crenças religiosas e espirituais estão inversamente associadas ao risco, tentativas e suicídios propriamente ditos nos mais variados grupos. Concluiu-se que as crenças espirituais estão associadas a menor risco de suicídio e melhor saúde mental em pacientes em hemodiálise. Fatores relacionados a bem-estar espiritual como significado, paz e fé estiveram mais associados aos desfechos estudados que o envolvimento religioso.

Palavras chave: Insuficiência renal crônica. Espiritualidade. Suicídio. Diálise renal. Saúde mental.

[ECE046] A POLÍTICA NACIONAL DE MOBILIDADE URBANA E A PROFISSÃO DE MOTOFRETISTA VITÓRIA

Augusto César Gobbi Fraga

César Albenes de Mendonça Cruz

A proposta da presente dissertação é expor a Política Nacional de Mobilidade Urbana e a sua omissão com relação à profissão de motofretista, considerando o trânsito e as agruras vivenciadas por esses profissionais nas suas rotinas diárias e realizar reflexões sobre este tema, a partir de estatísticas já existentes em órgão oficial como também pesquisas envolvendo essa atividade, na cidade de Vitória/ES, com levantamentos junto ao Sindicato da categoria. Considerando a natureza científica desse trabalho, foram realizadas pesquisas bibliográficas, nas fontes tradicionais referentes ao tema, para a formação das ideias e conceitos iniciais, e qualitativa, junto a categoria, no intuito de percorrer o caminho do estudo envolvendo os impactos, sob a lógica da análise científica, entendida como processo estruturante que a política Nacional de Mobilidade Urbana, enquanto instrumento de governança, se impõe como “ferramenta” de dar voz ao discurso dos sujeitos envolvidos, de forma que os agentes que vivenciam o processo tenham participação na elaboração da política que, prioritariamente e profundamente, lhes diz respeito e afeta de forma impactante, o que não acontece no modelo vigente. O motofretista é vítima de um grande número de acidentes, pelas condições conturbadas do trânsito em que elas circulam, motivados por fatores diversos, incluindo-se aí o despreparo dos condutores veiculares, de todas as categorias de motoristas em trânsito, até a própria precariedade da educação para o trânsito que é requerida dos motociclistas para o exercício da profissão de motofretista. As estatísticas trabalhadas nessa dissertação refletem profundamente os perigos que rondam a profissão que, segundo os dados mostram, é a que sofre mais acidentes e de maiores gravidades no trânsito urbano do dia a dia. Os problemas impactam toda a sociedade brasileira, afetando os próprios profissionais e seus familiares, o sistema de saúde

público e a previdência social. Os primeiros, quando se acidentam, ficam impossibilitados de se sustentarem, a si e aos familiares, criando enormes dificuldades para aqueles que vivenciam o problema. Normalmente, pela gravidade que os acidentes de moto provocam, esses profissionais se direcionam para atendimento junto a rede pública de saúde, o que afeta enormemente a precária estrutura existente, mobilizando toda a rede de profissionais da saúde no atendimento, o aparato tecnológico da estrutura, o conjunto de produtos químicos inerentes ao tratamento e a própria capacidade física de internação da rede hospitalar que não foi suficientemente projetada para esses atendimentos, pois esses acidentes com vítimas são externalidades adquiridas não por enfermidades, mas por situações que podem ser evitadas. Quando o profissional deixa a rede hospitalar, se ele ficar algum período sem trabalhar, recorre a seguridade previdenciária, para o seu sustento e, caso o mesmo se veja obrigado indefinidamente a prolongar o tratamento sem poder trabalhar, em ocorrências de acidentes mais graves, será a mesma seguridade que lhe proverá pelo resto da vida, ao profissional, no primeiro momento e, em caso de sinistro, à sua família. Para comprovar a alta incidência desses fatores e algumas tentativas de reduzi-los, é que o estudo se torna necessário pois, nas conclusões desse trabalho, são elencadas medidas propondo alterar as posturas dos envolvidos diretamente nas causas e consequências dos problemas aqui discorridos. Ações possíveis de serem implementadas nas diversas instâncias que regem o trânsito brasileiro. Neste contexto o estudo envolveu a análise de documentos na forma das legislações em vigor, levantamento de dados e estatísticas elaboradas em órgãos governamentais e entrevistas qualitativas com 10 profissionais motofretistas, compostas por reflexões envolvendo suas estruturas familiares e a prática profissional diária. A pesquisa é relevante porque os trabalhadores envolvidos na atividade de motofretista, profissão cada vez mais demandada pelo mundo moderno, derivada do consumo urbano crescente de produtos que têm de chegar “rápido” aos seus destinos, sofrem muitos acidentes e, quando se afastam do trabalho, em função da saúde, ficam sem seus vencimentos, não podendo, desta forma, se manterem ou também às suas famílias, lembrando que, em sua maioria, provêm de origens humildes. O benefício direto e de maior impacto é apontar a necessidade da Política Nacional de

Mobilidade Urbana inserir tópicos relacionados a esta profissão, vez que esta Política é totalmente omissa neste quesito.

Palavras-chave: Acidentes. Mobilidade Urbana. Motofretista. Política Pública.

[ECE047] PERCEPÇÕES DOS TRABALHADORES DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTÔNIO MORAES SOBRE A IMPLANTAÇÃO DA EMPRESABRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES – EBSERH

Janine Vieira Teixeira

César Albenes de Mendonça Cruz

Rita de Cássia Duarte Lima

A implantação das Empresas Públicas de Direito Privado tem trazido transformações na organização do trabalho que impactam a vida dos trabalhadores dos hospitais universitários. O objetivo desse trabalho foi avaliar o impacto da implantação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) na saúde dos trabalhadores do Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (HUCAM) regidos pelo Regime Jurídico Único – RJU. O estudo, de caráter transversal, contou com a participação de 14 profissionais, sendo 4 gestores e 10 trabalhadores. Foi feita uma entrevista com perguntas abertas. Da análise de conteúdo das entrevistas emergiram as seguintes categorias: Consolidação da EBSERH no HUCAM: subcategorias: Implantação, Principais Mudanças, Processo de (Des) integração; Trabalho: sub-categorias: Processo de Trabalho; Metas Pactuadas com o SUS; Conflitos; Adoecimento no trabalho: subcategorias: Insegurança; Desrespeito e falta de reconhecimento; Exclusão. Os relatos evidenciaram que a nova forma de gestão trazida pela EBSERH precariza o trabalho. Os trabalhadores foram totalmente excluídos de decisões durante a implantação e posteriormente, quando foram alvos de ações desestruturantes, como as mudanças de setor, que impactaram os antigos trabalhadores no sentimento de pertença ao corpo de trabalhadores do hospital. Coincide com a implantação da empresa um aumento no número de adoecimentos, bem como o aumento da procura pelo Serviço de Psicologia do hospital.

Palavras-chave: Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Hospitais universitários. Trabalho. Saúde do trabalhador. Pesquisa Qualitativa.

[ECE048] REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE ROCHAS ORNAMENTAIS: SUSTENTABILIDADE, EDUCAÇÃO E ARTE

Kelly Christiny da Costa

Angela Maria Caulyt Santos da Silva

O Estado do Espírito Santo é um dos principais produtores de rochas ornamentais, de mármore e granito do Brasil, uma atividade que gera emprego, crescimento econômico, mas também contribui para a degradação ambiental e social. A utilização dos resíduos desses minerais tem possibilitado ao Curso de Gemologia da Ufes, desenvolver joias de adorno, agregando valores, com a utilização de outros minerais e, em especial, os valores sociais e culturais à produção, utilizando a Arte e a Educação. Levantar a potencialidade da produção de joias e artefatos, com a utilização de resíduos de rochas ornamentais, numa possibilidade de promoção de desenvolvimento sustentável. Identificar a utilização de Educação e Arte no processo de reaproveitamento de resíduos sólidos de mármore e granito, na esfera da economia criativa; descrever sobre utilização dos resíduos sólidos de mármore e granito, principalmente na confecção de adornos: joias e artefatos pessoais. A soma desses valores a esses minerais contribuirá para o desenvolvimento econômico, social e sustentável de sua cadeia de produção, representando o compromisso político-social da universidade na democratização desse conhecimento, na perspectiva de inclusão social por meio da Arte e da Educação. Apresenta como objetivos específicos: identificar a produção dos resíduos sólidos das rochas: mármore e granito, na cidade de Vitória; descrever sobre a percepção de artistas sobre a arte e educação para a utilização dos resíduos sólidos de mármore e granito, principalmente na confecção de adornos: joias e artefatos pessoais; conhecer sobre a reutilização de resíduos sólidos de mármore e do granito, na esfera da economia criativa, por profissionais de entidades públicas e privadas desse seguimento produtivo. O Espírito Santo é referência nacional e internacional em extração de rochas ornamentais de mármore e granito e não tem um reaproveitamento de resíduos sólidos para adornos pessoais. A pesquisa de natureza qualitativa, exploratória, de campo e bibliográfica consistiu em identificar protagonistas e fontes primárias destes minerais visando registrar e obter, principalmente, informações sobre os materiais para constituir

produção capixaba de adorno com rochas ornamentais. Utilizou-se nome de artistas de diversas expressões artístico-culturais como pseudônimo para designar os participantes da pesquisa os artistas, autônomos, engenheiros, arquiteto, gemóloga, empresas públicas e privadas que atuam nas áreas de reciclagem e de rochas ornamentais. Os rejeitos, em sua grande maioria, são descartados em lagoas de decantação e aterros. Fica visível o potencial do trabalho e da história das rochas ornamentais no Estado para a Arte, para o meio ambiente e para a Educação, bem como a recuperação diante do meio ambiente. Todo o reuso desses resíduos se destina à construção civil e aterros. Não há nenhum tipo de trabalho sendo desenvolvido no sentido de serem utilizados em outros segmentos. Os resíduos sólidos de mármore e granito podem ser fonte para material de reaproveitamento visando diminuir os impactos ambientais com Educação e Arte de objetos que adornam.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Meio Ambiente. Educação. Arte.

**[ECE049] ESTADO NUTRICIONAL E PRÁTICAS ALIMENTARES NA INFÂNCIA:
DETERMINANTES SOCIAIS EM SAÚDE E INTERLOCUÇÃO COM AS POLÍTICAS PÚBLICAS**

Emille Colombo Dutra

Valmin Ramos da Silva

A obesidade infantil vem aumentando progressivamente nas últimas décadas, em todas as faixas etárias, sendo considerada uma epidemia global pela Organização Mundial de Saúde. O aleitamento materno exclusivo é uma alternativa comprovadamente importante no controle da epidemia mundial de obesidade. No entanto, apesar de todo o conhecimento adquirido observa-se que a atuação do marketing a serviço do capitalismo tem capilaridade em todas as atividades humanas, inviabilizando todas as ações que poderiam promover a alimentação saudável na infância e talvez assim, vislumbrar a possibilidade de controle da obesidade infantil. O objetivo é descrever o perfil nutricional de crianças menores de cinco anos de idade e sua relação com as condições de saúde fetal, tempo de aleitamento materno e a introdução da alimentação complementar, com foco nos determinantes sociais da saúde. Trata-se de um estudo de corte transversal, em amostra probabilística de crianças de dois a cinco anos de idade, de creches públicas de Colatina, ES, Brasil. Aplicada entrevista estruturada às famílias para identificar variáveis associadas às condições de gestação, parto e nascimento, idade de início da introdução de alimentos complementares e o término da amamentação. A estatística descritiva foi apresentada em média, mediana e desvio padrão e quando indicada, para a estatística inferencial foram utilizados testes compatíveis com as variáveis utilizadas e os tipos de amostras identificadas, sendo considerado como significativo o valor de p

[ECE050] SAÚDE DO IDOSO: INTEGRALIDADE NA ATENÇÃO E UTILIZAÇÃO DE INSTRUMENTO PREDITIVO DE RISCO DE INTERNAÇÃO

Alessandra Tieppo

Maria Carlota de Rezende Coelho

O envelhecimento populacional é uma realidade brasileira que acompanha a tendência mundial. Esse envelhecimento exige políticas de atenção à saúde, mais abrangentes para atender toda a demanda. Este estudo teve o objetivo de identificar o risco de internação, por meio de uma ferramenta de validade preditiva; a ocorrência de internação hospitalar; os custos com internação hospitalar e o perfil dessas internações de pessoas idosas. Também refletiu sobre a garantia de direitos na atenção à saúde e o impacto do envelhecimento sobre os serviços de saúde. Foi realizado um estudo analítico observacional transversal prospectivo com 260 pessoas idosas, com idade superior a 60 anos, de uma população de 2.901 pessoas idosas beneficiárias de uma operadora de saúde da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Vitória denominada Santa Casa Saúde (SCS) da cidade de Vitória/ES. O risco de internação foi avaliado através da utilização do instrumento de validade preditiva denominado Probability Risk Assessment (PRA). A ferramenta de estratificação de risco foi analisada pela ocorrência de internação hospitalar dos participantes do estudo. Dos 260 pacientes, 91(34,99%) apresentaram risco baixo de internação; 71(27,31%) apresentaram risco médio; 54(19,62%) apresentaram risco médio-alto e 44(18,08%) um risco alto para internação hospitalar. A pesquisa evidenciou que 47 beneficiários participantes do estudo apresentaram o evento internação hospitalar; que correspondeu a 12,38% de toda despesa com internação hospitalar da operadora de saúde. Os beneficiários que internaram apresentavam, na sua maioria, 39 (83,00%) risco de internação evidenciado pelo PRA. Foi encontrado um maior número de pessoas idosas do gênero feminino — 190(73,1%), principalmente, nas faixas etárias mais idosas, sendo compatível com o fenômeno de feminização do envelhecimento. Quanto à revisão bibliográfica e documental, ficou evidente que os estudos sobre o envelhecimento ainda focam o binômio saúde/doença e não enfatizam o envelhecimento como um fenômeno

biopsicossocial, que tem como objetivo a manutenção da autonomia e independência da população idosa. Os resultados reforçam a importância da utilização de ferramentas de rastreio para caracterização da população, a identificação de demanda; e assim, ser utilizada para otimizar os recursos de atenção a saúde. Além disso, embora a população idosa tenha legal e formalmente assegurada a atenção à saúde por legislação vigente, as ações institucionais mostram-se muito discretas, não atendendo as necessidades reais. As políticas e as ações relacionadas à atenção à saúde da população idosa devem ser implantadas na sua integralidade; de forma interdisciplinar e intersetorial, para minimizar ao máximo o impacto do envelhecimento populacional. Palavras-chave: Idosos. Hospitalização. Estudo de validação. Custos em saúde e Fatores de risco.

[ECE051] O LIVRO DIDÁTICO COMO DISPOSITIVO PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO NO CONTEXTO DA POLÍTICA PÚBLICA.

Gabriela Pereira Da Silva

Silvia Moreira Trugilho

A pesquisa realizada tem como tema o livro didático como dispositivo para o desenvolvimento da Competência em Informação (Coinfo) a partir do trabalho do bibliotecário escolar. O estudo pretendido, então, justifica-se pela importância reconhecida do livro didático como elemento articulador entre a política pública para a educação e sua relação com a construção de intervenções didáticas no processo de ensino-aprendizagem. Delineou-se como objetivo geral: Descrever analiticamente as contribuições das políticas públicas para o livro didático e suas interlocuções com a biblioteca escolar para a formação da competência informacional de adolescentes escolares do ensino médio de uma escola da rede federal de ensino. Como objetivos específicos, três foram apontados, tais como: a) Destacar políticas públicas existentes para o livro e a leitura utilizadas na educação formal regular de ensino médio no âmbito federal; b) Verificar se a biblioteca do campo de estudo promove práticas de incentivo à leitura e que atividades desenvolvidas na biblioteca escolar favorecem a formação social e intelectual de adolescentes escolares; e c) Analisar os sentidos de livro, leitura e biblioteca apresentados por adolescentes escolares, alunos da instituição de ensino onde a pesquisa foi realizada. A metodologia adotada foi a pesquisa descritiva e de estudo de caso, tendo como instrumento de coleta de dados, a realização de entrevistas com 24 participantes, constituído por alunos, bibliotecários, auxiliares de biblioteca e estagiários da biblioteca do Instituto Federal do Espírito Santo, campus Venda Nova do Imigrante. Os resultados apontam que os investimentos para as políticas públicas para a educação contemplam apenas às dirigidas ao livro, especificamente ao livro didático, e não há uma política de promoção da leitura e formação de leitores no âmbito da biblioteca escolar. Quanto às práticas de leitura promovidas pela unidade de informação do campus estudado, são insuficientes e focalizadas e quanto aos sentidos do livro didático, leitura e biblioteca, o livro didático é visto como um instrumento de pesquisa

que satisfaz as necessidades informacionais dos alunos, porém, os mesmos não são competentes em informação. Conclui-se que é necessária uma intervenção, por parte da biblioteca escolar, em propor um programa de competência em informação, que integre a sala de aula com a biblioteca.

Palavras-chave: Políticas públicas. Livro didático. Biblioteca escolar. Competência em Informação

[ECE052] ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DA MULHER: COM ÊNFASE AO DIAGNÓSTICO DAS INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO.

Helaine Marla Gomes Ferreira

Maria Diana Cerqueira Sales

As infecções do trato urinário (ITU) se caracterizam como um problema de saúde pública, econômica e social elevado. Estudos sobre a prevalência dessa infecção na população indicaram que a ITU é a infecção bacteriana de maior incidência na clínica médica e afeta principalmente mulheres, sendo responsável por um total de 80% das consultas clínicas no país. Políticas destinadas a responder a um determinado problema de saúde podem trazer as marcas da integralidade, como exemplo, o Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM). As Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Pronto Atendimento (PA) constituem uma valiosa ferramenta para monitoramento do acesso aos serviços e avaliação da qualidade da atenção primária à saúde. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho foi avaliar o perfil das Infecções do Trato Urinário em mulheres atendidas nas UBS e nos PAs do município de Vitória/ES. Como metodologia de pesquisa, foi realizado um estudo de base populacional, quantitativo, de corte transversal, exploratório, retrospectiva aos meses de agosto a dezembro de 2014, em mulheres na faixa etária de 15 a 60 anos, através de base de dados de resultados de exames de Urina tipo 1 (EAS) e Urocultura do Laboratório Central Municipal de Vitória/ES. Foram analisados resultados de amostras coletadas nas seis regiões de Saúde do município, definidas pela Secretaria de Saúde, sendo elas as UBS de Continental, Maruípe, Centro, Santo Antônio, São Pedro e Forte São João, assim como os resultados dos PAs da Praia do Suá e de São Pedro. Das 66 mil consultas realizadas em pacientes do sexo feminino durante o período estudado, aproximadamente 21 mil mulheres efetuaram o EAS e a faixa etária prevalente identificada foi a de 20 a 39 anos. Foram encontrados valores aumentados de leucócitos (47,8%), bactéria > 103 u/L (46,6%) e nitrito positivo (7,0%) no PA de São Pedro, em relação às demais unidades de saúde estudadas. Destas pacientes, aproximadamente 11 mil mulheres ainda realizaram o teste padrão de urocultura, sendo que foram encontrados 1611 (15,0%) resultados positivos (valores > de 105 UFC/mL) e destes aproximadamente 50% pertenciam a

pacientes na faixa etária de 20 a 39 anos. Os PAs de Praia do Suá e de São Pedro apresentaram os maiores valores de uroculturas positivas, 32,5% e 29,9% respectivamente, quando comparados as demais unidades estudadas. Dos micro-organismos encontrados 72% foram bactérias Gram-negativas, seguido de 26% de bactérias Gram-positivas e apenas 2% de fungos. O micro-organismo mais isolado neste estudo foi a *Escherichia coli* (57,9%), seguido por *Staphylococcus saprophyticus* (7,0%), *Streptococcus agalactiae* (6,6%) e *Enterococcus spp.* (6,0%), bactérias que comumente colonizam o trato gastrointestinal e perivaginal. Este estudo deve ser realizado de forma periódica, juntamente com o desenvolvimento de ações da atenção básica a fim de orientar mulheres quanto aos cuidados a serem tomados e contribuir para a minimização dos casos de ITU em mulheres no município de Vitória.

Palavras-chave: Infecções do trato urinário (ITU). Saúde da mulher. Atenção primária. Unidades básicas de saúde (UBS)

[ECE055] ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DA ESPÉCIE SCHINUS TEREBINTHIFOLIUS RADDI (AROEIRA VERMELHA) E O SEU POTENCIAL USO NA ATENÇÃO BÁSICA.

Jocitônio Barcellos Rodrigues

Maria Diana Cerqueira Sales

Débora Dummer Meira

As constantes mudanças nos hábitos laborais e pós-laborais vêm sendo associadas à geração de estresse e consequente vulnerabilidade a diversas doenças. Dentre os problemas relacionados podemos destacar patologias como asma, doenças cardio e cerebrovasculares, diabetes, câncer, Alzheimer e até o envelhecimento precoce, que se desenvolvem em decorrência do estresse oxidativo, um desequilíbrio entre a geração de compostos oxidantes e a atuação dos sistemas de defesa antioxidante. Diversas substâncias antioxidantes são encontradas em plantas, tanto em frutos, como caule, raiz e folhas. Desta forma, este trabalho tem como objetivo determinar a atividade antioxidante da aroeira (*Schinus terebinthifolius Raddi*) e seu potencial uso na Atenção Básica. Para isso, folhas frescas de três genótipos: macho (TMArFM), fêmea (TMArFF) e

hermafrodita (TMArFH), e os frutos frescos do genótipo hermafrodita (TMArFrH) da espécie foram coletados para a extração da tintura mãe. A atividade antioxidante in vitro dos extratos foi avaliada por diferentes metodologias, como método do DPPH e captura do radical ABTS⁺. Os achados demonstraram que todos os extratos possuem atividade antioxidante, aumentando de acordo com a elevação da concentração de extrato testado. Encontramos maior ação antioxidante no extrato de TMArFH, que mostra 95,73% de neutralização do radical DPPH quando na concentração de 12,5µg/mL, quantidade superior ao padrão Trolox na mesma concentração que apresentou 92,88% de neutralização, enquanto os extratos TMArFM e TMArFF mostraram 89,33% e 88,38%, respectivamente. Ainda na concentração de 12,5µg/mL, o extrato que apresentou a menor atividade antioxidante foi o TMArFrH, com 17,23% de neutralização do radical DPPH, mostrando que o extrato das folhas se mostra mais eficaz como antioxidante. O presente estudo avaliou a atividade antioxidante da Tintura Mãe da aroeira, planta listada no RENAFITO, e os resultados obtidos neste trabalho mostram o alto potencial antioxidante dessas amostras o que em tese pode justificar seu uso popular como antioxidante e um possível uso Terapêutico no SUS na Atenção básica.

Palavras chave: Atividade antioxidantes. *Schinus terebinthifolius* Raddi. Araroeira. Atenção básica.

[ECE056] POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR: UM OLHAR SOBRE AS DOENÇAS OCUPACIONAIS ENTRE OS OPERADORES DE CAIXA DE SUPERMERCADO.

Leonardo Queiroz Chaves Monteiro De Barros

Maria Carlota de Rezende Coelho

O posto de trabalho dos operadores de caixa, conhecido como checkout, é um ambiente extremamente oportuno de estudo devido ao ritmo intenso de trabalho. O trabalho teve como objetivo identificar a prevalência das Doenças Ocupacionais Relacionadas ao Trabalho e apresentar o número de benefícios concedidos pelo Instituto Nacional de Previdência Social aos operadores de caixa de supermercado. Pesquisa descritiva, documental, retrospectiva de abordagem quantitativa. Foram incluídos 386 atestados sobre a saúde ocupacional dos trabalhadores na função de operadores de caixa de supermercado que foram assistidos pelo serviço de medicina ocupacional da APTUS Medicina. As variáveis do estudo foram: prevalência das doenças ocupacionais e não ocupacionais e o afastamento pelos benefícios concedidos pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) entre esses trabalhadores. Os resultados apontam 27,2% de afastamentos foram em consequência de por Doenças Ocupacionais Relacionadas ao Trabalho e segunda causa de afastamento foi transtornos da mente com 21,8% dos trabalhadores afastados por depressão. Conclui-se também que as medidas preventivas devem ser adotadas no sentido de reduzir o estresse e o uso da ergonomia aplicada, ambos devem ser considerados como um ponto importante na prevenção de impactos decorrentes de riscos ocupacionais. Palavras-chave: Saúde do trabalhador. Trabalhadores. Distúrbio osteomuscular relacionado ao trabalho. Ergonomia.

[ECE057] PERCEPÇÃO DE PESSOAS COM ASMA NUMA INTEREXPERIÊNCIA DE ARTE E EDUCAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL.

Leyla Márcia Kill

Angela Maria Caulyt Santos da Silva

A pesquisa trata de uma experiência de arte e educação em Serviço Social, desvelando os benefícios obtidos pelo Coral “Voices em Superação” no tratamento de pessoas com asma, implantado em 2012 como atividade do Centro de Referência em Asma (Creas) do Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV). Partindo da hipótese de que o convívio das pessoas com uma doença crônica, envolvidas em uma atividade lúdica, influencia positivamente em sua qualidade de vida, objetiva descrever as mudanças e impactos sentidos na vida dos participantes do Coral “Voices em Superação”, a partir das interexperiências e vivências decorrentes do cantar e conviver com a asma. Estabelece como objetivos específicos: (a) descrever as percepções dos integrantes do Coral sobre o papel do assistente social em uma experiência de arte e educação; (b) descrever a autopercepção dos integrantes do Coral acerca dos desafios e perspectivas de estarem atuando em uma experiência de arte e educação; (c) desvelar as (inter)subjetividades a partir das vivências no Coral; (d) refletir sobre a dimensão técnico-operativa do Serviço Social em uma experiência de arte e educação, no âmbito da saúde. Expõe que o Coral “Voices em Superação” é acompanhado por uma equipe multidisciplinar composta por um assistente social, uma psicóloga, uma enfermeira, um pneumologista e um fisioterapeuta, e que é integrado por trinta pessoas, com idade entre 23 a 75 anos, dentre as quais foram escolhidos aleatoriamente quinze participantes: quatorze mulheres e um homem. Caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, exploratória, bibliográfica e empírica, inspirada na Fenomenologia. Organiza os conteúdos em categorias e subcategorias. Constata que há predomínio da figura feminina, que demonstra em sua história marcas relevantes de superação; as mulheres são as pessoas mais acometidas pela asma, o que confirma as estatísticas do Ministério da Saúde (2015); o Coral, ao integrar o tratamento, proporciona vínculos de amizade, superação de vida e aprendizado; a atuação do assistente social na interação

em grupo e a música, como recurso de arte e educação, contribuem para a melhoria da autoestima; o tratamento inclui orientações sobre a garantia dos direitos sociais e sobre a promoção da saúde; o Serviço Social intervém em aspectos motivacionais, visando à participação no Coral, com apoio e incentivo à adesão ao tratamento, para que os participantes vivenciem uma experiência de estreitamento de laços, um novo olhar para a vida, uma nova oportunidade de amizade com o outro, acolhendo-o sem preconceitos em suas percepções e sentimentos. Conclui que o convívio de pessoas com asma, envolvidas em uma atividade de arte e educação, influencia positivamente em sua melhoria de vida e na superação de si mesmas.

Palavras-chave: Serviço Social. Arte e educação. Fenomenologia. Coral. Asma

[ECE058] DESATENÇÃO A MULHERES INCONTINENTES NOS SERVIÇOS BÁSICOS DE SAÚDE: SIGNIFICADOS ATRIBUÍDOS, IMPLICAÇÕES SOCIAIS E AFETIVAS.

Flávia Azevedo De Brito

Raquel De Matos Lopes Gentilli

A literatura atual demonstra a escassez de serviços de saúde às pessoas com perda urinária, em serviços de atendimento básico e os estudos nacionais mais atuais envolvendo mulheres com incontinência urinária (IU) são predominantemente de caráter quantitativo e desenvolvidos em sua maioria em ambientes hospitalares. Em face disso, o objetivo desta pesquisa de cunho qualitativo foi de compreender a experiência e as implicações sociais e afetivas de mulheres com perda urinária, que frequentam uma unidade de atenção primária de saúde e não possuem nenhuma perspectiva de tratamento. O método utilizado foi qualitativo descritivo e a técnica utilizada para a coleta das narrativas foi a entrevista semi-estruturada. O cenário do estudo foi uma Unidade Regional de Saúde (URS), localizada no município da Serra, Espírito Santo, Brasil. As personagens foram mulheres com queixa de perda urinária e que procuraram o atendimento do ginecologista na unidade regional de saúde, totalizando 11 entrevistadas. As narrativas foram analisadas através da técnica da análise de conteúdo proposta por Minayo, do qual emergiram três categorias nominais: eu incontinente, no limbo do SUS e vivendo na sombra da sombra. Os resultados apontam que as mulheres percebem a perda como um agravante de sua saúde, acreditam que a perda urinária tem solução apesar de desconhecerem tratamentos conservadores, expressam descrença nos médicos e no sistema de saúde, relatam temor pela cirurgia e temem a progressão do quadro. Emergiram ainda sensação de impotência, sentimentos de vergonha, tristeza e uma preocupação com a vida amorosa. Também emergiram relatos de restrições, ajustes de comportamento e limitação da convivência como estratégias para conviver com a perda. Nesse sentido, conclui-se que há uma necessidade de atendimento deste agravo nas unidades primárias de saúde, e de um diálogo mais aberto e acolhedor dos profissionais de saúde. Seria importante amparar e cuidar dessa mulher nesse nível de assistência a fim de evitar uma sobrecarga no nível

terciário de saúde e minimizar os gastos com internações, medicamentos e cirurgias, além disso, a adoção de estratégias para a incontinência urinária na atenção primária poderia contribuir para uma vida com mais qualidade nos aspectos sociais, pessoais e afetivos.

Palavras Chave: Incontinência Urinária. Saúde da Mulher. Atenção Primária. Sistema Único de Saúde.

[ECE059] POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA: DISCUTINDO O PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO, ECONOMICO E FUNCIONAL DE IDOSOS RESTRITOS AO LAR.

Gracielle Pampolim

Luciana Carrupt Machado Sogame

O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial que requer atenção governamental. Este estudo objetivou descrever as questões políticas do idoso no Brasil e apresentar o perfil sócio econômico, demográfico e o nível de independência funcional de idosos restritos ao lar assistidos pela Estratégia Saúde da Família (ESF) em Vitória-ES. Procedeu-se uma pesquisa bibliográfica e documental, e um estudo de campo que se caracterizou por um estudo transversal com amostra de conveniência de 178 idosos, a análise dos dados deu-se através de testes uni e multivariados. A pesquisa bibliográfica e documental demonstrou o longo e árduo caminho percorrido pela população idosa no Brasil, desde o período em que a assistência aos longevos era prestada por instituições filantrópicas até a conquista dos direitos legais, concedidos pelo Estado. Dentre elas, temos a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI) que prima pela manutenção e recuperação da funcionalidade dos longevos e aponta a ESF como principal elo de ligação entre o idoso/família e o sistema de saúde. Na pesquisa de campo, foi verificado grande proporção de mulheres (80%), com média de $83,82 \pm 7,81$ anos, na quarta idade (72%), autodeclarados brancos (74%), de baixa escolaridade, viúvos (63%), aposentados (78%), de baixa renda individual (40% até 1 Salário Mínimo [SM]) e contribuintes para renda familiar (86%) que também figurou-se baixa (36% até 4 SM); que relatam ter passado a maior parte da vida na cidade (75%), presença de filhos (90%) e cuidadores

(83%) e residir em residências multigeracionais (53%), onde habitam duas ou três pessoas (63%). Foram encontradas drásticas heterogeneidades entre os bairros de residência, onde os idosos dos bairros nobres apresentaram-se mais envelhecidos (78% vs. 63% na 4ª idade), predominantemente brancos (84% vs. 56%), com melhor nível de escolaridade (15% vs. 41% analfabetos) e renda (24% vs. 63% até 1 SM), menos filhos (87% vs. 97%), mais cuidadores (92% vs. 33%) e coabitando em residências menos populosas, quando comparados àqueles do bairro popular, ressaltando o abismo social existente entre indivíduos residentes em regiões geograficamente tão próximas. Quanto a funcionalidade, a maioria dos idosos estudados mostraram-se funcionalmente independentes (52%) ou com dependência minimamente comprometida (45%), e na análise multivariada a presença de cuidador foi identificado como um forte e significativo preditor para a dependência funcional (OR=40.2; IC95% 4.8–355.4; $p<0.01$), levando-nos a questionar a real condição de ‘restrição ao lar’ e a levantar questionamentos a serem respondidos em inquéritos futuros. Os achados ressaltam a necessidade de uma maior atenção a essa população, com o intuito de lhe proporcionar um envelhecimento digno, ativo e saudável no convívio em sociedade, enquanto detentores de capacidade funcional preservada, postergando ao máximo o processo de restrição ao domicílio, que conseqüentemente acarretará em isolamento social, dentre outros males da inatividade. Compreendemos, portanto, a relevância dessa temática e acreditamos que as heterogeneidades encontradas devem ser levadas em consideração ao se estabelecer ações de saúde e/ou proteção social para esse segmento populacional.

Palavras-Chave: Idoso restrito ao lar; Dependência Funcional; Perfil sócio demográfico e econômico; Estratégia Saúde da Família.

[ECE060] MULHER POMERANA: CULTURA E SAÚDE.

Marcélia Reetz

Angela Maria Caulyt Santos da Silva

A pesquisa tem a importância de desvelar a cultura, os modos de ser, os hábitos, as crenças e os costumes dos pomeranos do Município de Santa Maria de Jetibá, situado na região serrana do Estado do Espírito Santo. Fundamenta-se na necessidade de conhecer a realidade da mulher pomerana desse Município e os aspectos sociohistórico-culturais que acarretam implicações à saúde. Especificamente procura compreender a história da imigração dessas mulheres e seus traços culturais; investigar a relação de poder em questões de gênero e a mulher camponesa pomerana na configuração familiar; identificar a ocorrência do câncer de pele entre essas mulheres. Adotam-se como procedimentos metodológicos da pesquisa qualitativa a revisão de literatura, a pesquisa documental e a realização de entrevistas semiestruturadas no idioma pomerano com 10 mulheres na faixa etária de 30 a 82 anos. Na análise dos dados, utiliza-se o método de análise de conteúdo e a técnica de história de vida. A análise e a interpretação de dados baseiam-se nas seguintes temáticas: imigração dos pomeranos, chegada à nova terra e sua adaptação; cultura, costumes e língua pomerana; namoro, casamento, sonhos, divisão de trabalho e herança; exposição ao sol, meio de proteção, acompanhamento médico e melhora ao acesso à saúde no Município. A partir da confirmação da hipótese de que a população pomerana de pele clara e sensível à radiação solar trabalha na lavoura, sem proteção, exposta ao sol por longo período diário, constatam-se algumas suspeitas de casos de câncer de pele nas entrevistadas. Conclui-se que muitos pomeranos vivem em relativo isolamento social em suas propriedades rurais, trabalhando em sistema de agricultura familiar, ou moram na sede do Município, predominando o trabalho em atividades de comércio e outros serviços. Um aspecto a destacar é o fato de os resultados terem proporcionado atualização de informações sobre a realidade desses descendentes que permanecem na zona rural ou no núcleo urbano do Município. Os resultados confirmam também que muitas práticas culturais dos imigrantes pioneiros ainda são adotadas. A herança cultural configura-se

como caráter incisivo das restrições relativas à integração que a comunidade mantém com outros grupos. Vários desses aspectos diferem quando se comparam homens e mulheres, moradores do campo e moradores da cidade, participantes jovens e idosos. Palavras-chave: Pomeranas. Cultura. Gênero. Políticas públicas. Saúde.

[ECE061] GÊNERO E TRABALHO: DILEMAS DA MULHER CONTEMPORÂNEA.

Rayany Mathias Da Silva

Angela Maria Caulyt Santos da Silva

De acordo com o Plano Nacional de Política para as Mulheres, 2013-2015, a falta de creches para as crianças de até três anos impacta no nível de ocupação das mães no mercado de trabalho. Apresentou-se a experiência de seis mães universitárias do curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (Emescam), na faixa etária de 20 a 40 anos de idade, que se afastaram da faculdade por licença-maternidade nos últimos quatro anos, retornando às suas atividades acadêmicas após esse período. Objetivou-se desvelar as experiências da mulher contemporânea no universo da maternidade, estudo e trabalho e, dentro dos objetivos específicos as vivências relacionadas à divisão do trabalho doméstico, descrevendo as experiências de mãe, estudante e trabalhadora como também analisar os impactos que a mulher de hoje enfrenta ao conciliar estas tarefas. Utilizou-se pesquisa qualitativa, empírica e bibliográfica e contou-se com os procedimentos ético-metodológicos mediante aprovação do projeto de pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) para a produção dos dados, no período de setembro a novembro de 2015. Foram empregadas as técnicas de entrevista semiestruturada e registros em diário de campo para, em seguida, abordar-se no tratamento dos dados, a técnica análise de conteúdo. Foram definidas cinco categorias de análises temáticas: Identificação do Perfil das Mães Universitárias, Gênero e Trabalho, Divisão Sexual do Trabalho Doméstico, Maternidade e Educação dos Filhos, Profissionalização. A pesquisa demonstrou, através dos depoimentos, as dificuldades em conciliar múltiplas tarefas e a insatisfação em não realizar todas de forma adequada, mas, que existe na fala das entrevistadas, determinação e força para realizar suas atividades. Pretendeu-se, com este estudo,

contribuir para maior compreensão sobre a condição da mulher tanto no âmbito público e quanto no privado. Concluiu-se que apesar dos avanços significativos dos marcos legais dos direitos e das políticas públicas voltadas para as mulheres, não alcançamos a tão sonhada igualdade de gênero. A expansão feminina no mercado de trabalho ainda coexiste com baixos salários, comparados aos homens.

Palavras-Chave: Gênero; Mulher e Trabalho; Serviço Social.

[ECE061] IDENTIFICAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS ATRAVÉS DA AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (SAN) DE FAMÍLIAS INSERIDAS EM NOVA CANAÃ, REGIÃO DE GRANDE FLEXAL, CARIACICA-ES.

Zieli Marcolino De Melo

Maria Diana Cerqueira Sales

O conceito de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) é: “a garantia de condições de acesso aos alimentos básicos, seguros e de qualidade, em quantidade suficiente, de modo permanente e sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais” (BRASIL, 2004). Este trabalho objetivou Identificar Políticas Públicas e avaliar níveis (In)Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) de famílias inseridas em Cariacica- ES por meio de um estudo observacional, transversal quantitativo, exploratório, conduzido por meio de visitas aos representantes das famílias de crianças e adolescentes cadastrados no Projeto “Bom de Bola 10 na Escola”, no bairro de Nova Canaã, região de Grande Flexal, Cariacica- ES. Os dados foram coletados por meio de questionários estruturados aplicados durante visitas ao local, com os representantes das famílias, à pessoa adulta, preferencialmente o responsável pelo lar, ou com conhecimento das condições alimentares no domicílio; e por meio da aferição de medidas antropométricas do mesmo (peso e altura). Foram avaliadas 134 famílias das quais outros 90 domicílios encontravam-se (67,2%) em algum nível de Insegurança Alimentar, podendo observar que muitas famílias enfrentam o problema da insegurança alimentar. Os resultados encontrados neste trabalho revelaram que 1 (0,7%) indivíduo encontrava-se em baixo peso, 40 (29,9%) em eutrofia e 93 (69,4%) em excesso de peso. Os dados referentes ao consumo alimentar avaliado por meio do Questionário de Frequência Alimentar (QFA) nos permitem observar que os indivíduos do presente estudo encontram-se aquém do recomendado pelas Referências de Ingestão Diária. Observa-se uma clara associação entre os níveis de (In)Segurança Alimentar e Nutricional e o número de indivíduos que trabalham no domicílio, renda domiciliar e renda per capita. Demonstrando que quanto mais indivíduos de uma residência trabalham, maior a renda gerada conduzindo a uma situação de segurança alimentar. Assim vê-se a importância da geração de emprego e

renda no combate à IAN. Explicitando que as Políticas Públicas votadas a Alimentação e Nutrição e a SAN devem priorizar ações que produzam geração de emprego e aumento de renda dos domicílios, no sentido de reduzir os níveis de fome e pobreza e minimizar os efeitos da Insegurança Alimentar e Nutricional.

Palavras-chave: Segurança alimentar e nutricional, políticas públicas, política nacional de alimentação e nutrição, política nacional de segurança alimentar e nutricional.

[ECE062] SAÚDE DO TRABALHADOR: APLICAÇÃO DO NEXO TÉCNICO EPIDEMIOLÓGICO PREVIDENCIÁRIO À INSUFICIÊNCIA VENOSA CRÔNICA.

Daniel Santos Costa

Luiz Henrique Borges

A insuficiência venosa crônica (IVC) é uma das doenças mais prevalentes no mundo e, dentre os fatores que levam ao desenvolvimento dessa patologia, são relacionados alguns hábitos de vida das pessoas, como a postura e o tempo em que permanecem em pé (ortostase), tornando-se incapacitante nos seus níveis mais avançados. Apesar de sabido que há relação íntima do trabalho com a IVC, até 2006, os índices de afastamento do trabalho no Brasil por essa doença eram irrisórios, à semelhança da maioria das doenças profissionais e relacionadas ao trabalho. Contudo, a partir de 2007, houve a implantação do Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário (NTEP), uma ferramenta metodológica que compara as incidências das doenças na população, pelo uso do Código Internacional de Doenças (CID-10), com aquelas adquiridas por determinadas categorias de trabalho classificadas pelo Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE), para o estabelecimento do nexo de relacionamento da doença com o trabalho, constituindo uma política pública estabelecida para reduzir os índices de subnotificação das doenças relacionadas ao trabalho. Objetiva-se, com a presente dissertação, analisar o impacto da implantação do NTEP no reconhecimento da IVC relacionada ao trabalho, bem como avaliar a evolução do índice de afastamento de IVC relacionada ao trabalho registrada pelo INSS no período de 2003 a 2012, além da descrição da evolução das políticas públicas para reconhecimento da relação entre doença e trabalho no Brasil e,

a discussão sobre a importância da implantação do NTEP para a saúde do trabalhador. Trata-se, aqui, de um estudo epidemiológico descritivo, a partir de banco de dados públicos, que verificou a tendência temporal da concessão de benefício doença-acidentário devido a IVC, no período de 2003 a 2012 (todo período disponível no site da previdência social). A implantação do NTEP contribuiu com o aumento da identificação da IVC relacionada ao trabalho no Brasil, em proporções que oscilaram de 5800% em 2008 a 3000% em 2012, passando a responder pela maioria absoluta das identificações da relação do trabalho com essa patologia.

Palavras-Chave: Insuficiência venosa. Nexo técnico epidemiológico previdenciário. Saúde do trabalhador. Políticas públicas.

[ECE063] DOENÇAS RARAS: SUS E INCLUSÃO SOCIAL.

Aline Ximenes Fragoso

Angela Maria Cauylt Santos da Silva

O Sistema Único de Saúde (SUS) enquanto política pública brasileira de saúde propõe atender de maneira indistinta à toda população, contudo em casos especiais, como são as Doenças Raras (DRs), ainda se encontram disparidades na atenção à saúde, deixando muitas famílias em desvantagem, principalmente quando nos referimos ao tratamento. Esta pesquisa apresenta possibilidades para a operacionalização dos direitos às pessoas que vivem com DRs e em consonância com os princípios do SUS: universalidade, equidade e integralidade, dentre os aspectos que versam sobre o direito à saúde pública. Objetiva-se analisar o processo de inclusão de usuários com DRs a partir dos princípios estabelecidos pelo SUS: universalidade, integralidade e equidade, em uma perspectiva multidisciplinar no tratamento de pessoas com DRs. Além de conhecer sobre a acessibilidade nas dimensões da informação, aceitabilidade, disponibilidade e a utilização dos serviços oferecidos para o tratamento de pessoas com DRs. Trata-se de pesquisa de natureza qualitativa, bibliográfica e empírica que utilizou coleta de dados por meio de entrevista semiestruturada e diário de campo. Para coleta de dados foi realizada amostragem aleatória com número de 24 pessoas, sendo oito profissionais de saúde, que prestam serviço no Ambulatório de Genética e Fibrose Cística do Hospital

Infantil Nossa Senhora da Glória (HINSG), além de 16 adultos familiares/ responsáveis por crianças na faixa etária de zero a cinco anos, residentes do estado do Espírito Santo, que possuíam alguma Doença Rara e que foram acompanhados no mês de Novembro de 2015, nos Ambulatórios pesquisados. Para a análise dos dados, foi realizada transcrição das entrevistas na íntegra e análise de conteúdo utilizando-se de categorização. Foram construídas seis categorias e subcategorias como forma de organizar e analisar os dados empíricos. Os resultados evidenciam que muitas são as barreiras político-sociais encontradas por crianças com DRs e por seus responsáveis para alcançarem o efetivo acesso aos serviços de saúde e inclusão social. Dentre as limitações encontradas, cita-se a falta de acessibilidade, tais como, estrutura inadequada, distanciamento da residência, número reduzido de profissionais especializados e principalmente a falta do medicamento quando existente. Contudo constatou-se que os usuários citam aspectos positivos, como a humanização da equipe, que sobrepõe aos aspectos negativos. Nesta perspectiva, vislumbra-se que para o concreto desenvolvimento das políticas públicas para as DRs é essencial a criação do Centro de Referência para estes indivíduos, além da definição clara das responsabilidades de atores envolvidos, aliada a uma efetiva fiscalização. Espera-se, que sejam logo implantadas tanto a Portaria nº 199 - Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras do SUS, criada em 2014, como a Portaria 027-R/14 referente à Rede de Atenção em Genética Médica e Atenção Especializada para as Doenças Raras no Estado do Espírito Santo. Sobretudo para garantir às pessoas em tratamento de DRs, o direito à saúde pública de qualidade, conforme preconiza os princípios do SUS. Palavras-chave: Doenças Raras. SUS. Inclusão Social. Políticas Públicas de Saúde.

[ECE064] DOENÇAS NEGLIGENCIADAS (PARASIToses) EM UMA REGIÃO DA GRANDE FLEXAL-CARIACICA(ES) E O POTENCIAL USO DE PLANTAS MEDICINAIS ENQUANTO POLÍTICAS PÚBLICAS.

Fabricia Villefort Dos Santos Borges

Maria Diana Cerqueira Sales

Doenças negligenciadas são o conjunto de doenças endêmicas, causadas por agentes infecciosos como os enteroparasitas e que podem levar a importante dano físico, cognitivo e socioeconômico em crianças e adolescentes, principalmente, em comunidades de baixa renda. Políticas Públicas de plantas medicinais e fitoterápicas foram implantadas a fim de reduzir riscos para essas doenças, bem como incentivar pesquisas de plantas medicinais brasileiras como potencial fitoterápico para o controle dessas doenças. A pesquisa consistiu de um estudo quantitativo e exploratório, de base populacional e de corte transversal, com população amostral de 103 crianças e jovens de 1 a 15 anos de idade, inseridos no Projeto “Bom de Bola 10 na Escola”. Foram realizadas análises coprológicas para determinar a prevalência de enteroparasitas bem como aplicados questionários socioeconômico e higiênicosanitário, abordando questões que permitiram a realização de associação dessas variáveis com a presença de enteroparasitoses. Os resultados revelaram alta prevalência com 46,6% de positividade das amostras e a presença de 9 espécies distintas de enteroparasitoses. Dentre os protozoários, os que obtiveram maior prevalência foram a *Entamoeba histolytica* (39,6%) seguida de *Giardia lamblia* com 31,3% e *Entamoeba coli* com 20,8%. Já dentre os helmintos, os que obtiveram maior prevalência foram *Áscaris lumbricoides* com 16,7% e *Enterobius vermiculares* com 6,3%. Foram realizadas palestras educativas com os familiares dos pesquisados e todas as crianças parasitadas foram medicadas. Conclui-se que a população estudada apresenta mínimas condições socioeconômicas, pois a maioria dos chefes de família possuem até o ensino fundamental incompleto, além de estarem inseridos na classe social C2 e possuírem renda familiar de até 2 salários-mínimos, dentre outros. Detectou-se elevada prevalência de enteroparasitas nas crianças. Esses achados sugerem a necessidade da implementação de ações que enfoquem a promoção e prevenção de saúde além de melhorias de condições

socioeconômicas, infra-estrutura, educação, e a efetivação das políticas públicas voltadas às pesquisas de plantas medicinais, oferecendo, assim, novas perspectivas terapêuticas para as infecções parasitárias principalmente em regiões carentes de atenção e aplicabilidade dessas políticas.

Palavras-Chave: Doenças negligenciadas; parasitoses; políticas públicas; plantas medicinais, fitoterapia; Sistema Único de Saúde.

[ECE065] ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA, TERRITORIALIZAÇÃO E UNIVERSALIDADE NO SUS.

Edialy Cancian Tetemann

Silvia Moreira Trugilho

A proposta desse estudo é discutir a Territorialização e a Universalidade no âmbito da Estratégia Saúde da Família, após a vivência da experiência na divisão territorial da localidade de Aparecidinha, Santa Teresa – ES. Em 2010 o município aumentou a cobertura da ESF para 100% e após o processo de territorialização alguns moradores foram excluídos das ações e serviços do município. A partir desse acontecimento essa pesquisa tem como objetivo discutir as contradições inerentes ao princípio da universalidade do SUS e a territorialização na ESF. O estudo é de natureza qualitativa, utilizando estudo de caso por se tratar de uma unidade social. Para coleta de dados foi utilizado entrevista semiestruturada com moradores e não moradores da microárea, os profissionais e gestores que participaram do processo de territorialização da localidade de Aparecidinha. Para análise dos dados das entrevistas utilizou-se o método de Análise de Conteúdo. A percepção dos moradores não residentes na microárea e dos gestores do município de Santa Teresa demonstram quão frágil é a utilização do conceito do território somente de forma político administrativo, impondo barreiras no acesso, gerando constrangimentos a população do atendimento à saúde. A Universalidade, como princípio do SUS deve ser respeitada e não anulada pela noção de território.

Palavras-chave: Territorialização. Universalidade. Estratégia saúde da família

[ECE066] A ARTETERAPIA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE E VALORIZAÇÃO DOS PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE VITÓRIA-ES.

Marlene Rozario Amelio

Luiz Henrique Borges

Os altos índices de sofrimento e adoecimento entre professores do ensino público fundamental são bastante conhecidos, principalmente por estresse. Diante disso, esse estudo teve por objetivo analisar a contribuição da Oficina de Arteterapia do Programa de Valorização do Servidor, desenvolvida pela Coordenação de Promoção de Saúde dos Servidores da PMV, enquanto estratégia de promoção da saúde dos professores da rede municipal. Para tanto, utilizou-se a pesquisa bibliográfica e de campo, aplicando o método qualitativo a partir de entrevistas individuais com professores que participaram dessa Oficina, de arteterapeutas que a conduziram e de gestores municipais que estiveram ligadas a esta coordenação, em algum momento. Os depoimentos possibilitaram contextualizá-las no bojo da política de Valorização do Servidor do município, bem como analisar a luz da percepção que tinham sobre sua existência e efetividade. Os principais resultados mostram ainda: que os efeitos da oficina são percebidos de forma satisfatória pelos professores que dela participam, na medida em que constitui atividade relaxante onde se sentem ouvidos e reconhecidos, as arteterapeutas acreditam no poder transformador dessa atividade na vida dos participantes, particularmente do ponto de vista de propiciar ferramentas subjetivas para o enfrentamento do cotidiano, constituído de rotinas estressantes decorrentes das condições de vida e trabalho. Este estudo aponta que as arteterapeutas e gestores reconhecem os limites dessa atividade como política, na medida em que não existe a garantia de continuidade e possibilidade de ampliação para o conjunto dos servidores municipais. Sua existência decorreu de uma circunstância que aliou disposição pessoal de arteterapeutas e gestores intermediários que acreditavam na necessidade desse tipo de atividades para os servidores, quando estiveram ligados ao programa. Aponta ainda, uma política insipiente por sua limitação em alcance, que precisa ampliar seu escopo de políticas públicas para além da questão salarial e avaliação de desempenho do servidor, incluindo a saúde e a qualidade no trabalho.

Palavras Chaves: Política pública; Arteterapia; Saúde do professor; Servidor

[ECE067] ALERGIA A PROTEÍNA DO LEITE DE VACA E A POLÍTICA DE ACESSO ÀS FÓRMULAS INFANTIS ESPECIAIS.

Thais Vassallo Rocha Lanschi

Valmin Ramos Da Silva

A alergia alimentar é muito frequente em crianças e encontra-se em ascensão. Dentre os alimentos alergênicos mais comuns, o leite de vaca é o principal agente causador nessa faixa etária. As manifestações mais comuns estão localizadas principalmente no trato gastrointestinal, cutâneo e respiratório. Fatores associados à diminuição da prevalência da amamentação podem contribuir para o aumento da prevalência da alergia alimentar e para o comprometimento do crescimento e desenvolvimento dessas crianças, principalmente quando as substituições são feitas sem orientação médica e nutricional e quando as famílias não têm acesso ao tratamento. O tratamento é baseado na exclusão do alimento responsável pela alergia, nesse caso, o leite de vaca, e na substituição deste por fórmulas hipoalergênicas. No entanto, o custo elevado das fórmulas limita o seu uso por famílias de baixa renda e faz com que a retirada do leite seja seguida pela utilização de alimentos que não apresentam o mesmo valor nutricional podendo causar prejuízos ao crescimento e desenvolvimento das crianças. Por se tratarem de fins terapêuticos, em 2010 as fórmulas infantis especiais (FIE) utilizadas como substitutas ao leite de vaca foram incluídas pela Secretaria do Estado da Saúde do Espírito Santo na lista de medicamentos de alto custo liberados pelo estado. Entretanto, com o aumento da prevalência e os diagnósticos superestimados, parece ter havido aumento nas solicitações de FIE, gerando maior custo para o Estado e maior tempo para acesso pelos usuários. Assim, o objetivo desse estudo foi analisar a indicação e o tempo de acesso às fórmulas infantis especiais em pacientes com alergia a proteína do leite de vaca (APLV), no período de janeiro a dezembro de 2014. Trata-se de estudo retrospectivo, observacional, quantitativo e de corte transversal, realizado na Gerência Estadual de Assistência Farmacêutica e no Hospital Estadual Infantil e Maternidade Alzir Bernadino Alves, referência estadual para perícia médica de candidatos à utilização de

FIE. Informações foram obtidas a partir de processos do usuário e prontuários médicos. Em 2014, 754 usuários protocolaram novas solicitações de fórmulas infantis especiais na Secretaria do Estado da Saúde. Entre os 242 processos avaliados, 160 tiveram o pedido deferido, com tempo médio para obtenção de fórmula de 31,8 dias. Nesse período, 50 usuários que não atenderam aos critérios da portaria estadual foram submetidos a perícia médica, com liberação da fórmula solicitada em 68% dos casos e tempo médio de acesso de 83,5 dias. O indeferimento ocorreu pelo preenchimento inadequado, falta de documentos e de critérios clínicos, além de ausência de justificativa para o tratamento solicitado, o que contribuiu para aumento no tempo de acesso ao tratamento. O estudo mostrou-se relevante por colaborar com a identificação das características demográficas e clínicas dos usuários, além de identificar as principais causas que mais contribuíram para retardar o tempo de acesso a FIE, indicando o impacto econômico e social no sistema de saúde e na qualidade de vida dos indivíduos, principalmente na população de baixa renda.

Palavras-chave: Hipersensibilidade a leite. Política de saúde. Fórmulas infantis. Assistência farmacêutica.

[ECE068] MORBIDADES MATERNAS E NEONATAIS: UM ESTUDO A LUZ DAS POLÍTICAS DE SAÚDE NA ATENÇÃO À ADOLESCENTES GRÁVIDAS

Juliana Baptista Simoura

Luciana Carrupt Machado Sogame

A Organização Mundial da Saúde (2007b) conceitua a adolescência à segunda década da vida (de 10 a 19 anos). A adolescência é um período da vida em que ocorre um importante desenvolvimento que torna o indivíduo apto à perpetuação e reprodução da espécie. E a falta do planejamento familiar nessa fase contribui como um importante fator para ocorrência de uma gravidez indesejada. A gravidez na adolescência é considerada um problema de saúde pública devido às suas consequências de alto impacto individual e social. A presente pesquisa foi realizada no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória através de um estudo de caso controle aninhado com coleta de

dados retrospectiva, cujo o objetivo foi discutir a influência da gravidez na adolescência no desenvolvimento de morbidades maternas e neonatais. Como resultado do estudo foi possível encontrar que das 400 gestantes 202 (50,5%) eram adultas e 198 eram adolescentes (49,5%). Ao avaliar o perfil das mesmas e dos seus recém-nascidos, observou-se que ambos eram semelhantes. As mães em sua maioria apresentaram-se como pardas, estado civil solteira, não frequentavam escola, profissão/ocupação do lar, hábitos saudáveis, realização de pré-natal adequada. Os recém-nascidos mostraram-se saudáveis, pois ocorreram poucos partos prematuros, e apresentaram o peso adequado para sua idade gestacional. Quanto às morbidades verificou-se que 54,5% das mulheres e 13,5% dos recém-nascidos complicaram, mas não houve associação significativa ao comparar as morbidades maternas ($p=0,482$) e neonatais ($p=0,275$) com a idade das mulheres. Diante desses achados conclui-se que não foi possível encontrar resultados significantes no presente estudo pelo perfil da amostra ser muito semelhante em vários aspectos.

Palavras-Chave: Saúde Pública, adolescência, gravidez, morbidades.

[ECE069] INTERNAÇÃO COMPULSÓRIA E VIDA EM CENA.

Lincon Fricks Hernandes

Raquel De Matos Lopes Gentilli

O uso abusivo de substâncias psicoativas na atualidade se configura como uma questão de saúde pública, na qual somos convocados a pensar em alternativas clínicas possíveis. Em sintonia com as políticas sociais de proteção social e as recomendações normativas e legais, devem ser viabilizados tratamentos, por meio de práticas éticas de intervenção, que assegurem a dignidade humana das pessoas que fazem uso abusivo de álcool e outras drogas. Contudo, a questão tem sido frequentemente abordada mais como uma demanda de segurança pública, a partir da qual, práticas policiais - de cunho repressor, eugenista e higienista - têm sido utilizadas, em detrimento dos direitos humanos, o que torna cada vez mais frequentes as medidas de internação compulsória. A aludida pesquisa se propõe a conhecer como se dão os processos de subjetividades desses jovens em internação compulsória, e estudar como atua esse o processo de

internação, a partir dos dispositivos legais e das determinações judiciais que incidem sobre essas vidas. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, que utilizou para coleta de dados a modalidade de entrevista despadronizada, com sete jovens adultos, residentes numa Comunidade Terapêutica, que aceitaram participar da pesquisa. Observou-se, pelo relato dos entrevistados, que a distância entre o preceito legal e as práticas profissionais realizadas expressam, além de duvidosa eficácia, o descarte dos serviços substitutivos e tratamentos alternativos, como redução de danos, que são desconhecidos dos participantes do estudo. Conclui-se, neste estudo, que as medidas de internação compulsória se configuram num retrocesso, em relação à Lei 10.216/01, pois limita o tratamento à abstinência do uso de drogas, reproduzindo as desigualdades sociais e o modelo asilar, que há anos busca-se combater.

Palavras-chave: Internação Compulsória, Drogadição, Clínica, Políticas Públicas, Subjetividade

[ECE070] CONSELHO DE SAÚDE E TRANSPARÊNCIA DEMOCRÁTICA NA GESTÃO FISCAL E ORÇAMENTÁRIA DO SUS EM VITÓRIA-ES

Tania Mara Borges Da Costa

Cesar Albenes De Mendonça Cruz

Este trabalho tem por objeto de estudo a gestão do Conselho Municipal de Saúde de Vitória/ES (CMSV/ES). Propõe-se a investigar se a gestão participativa preconizada pelo Sistema Único de Saúde (SUS) ocorre no âmbito do CMSV/ES. A investigação desenvolveuse sob três objetivos específicos: 1) Identificar na dinâmica de funcionamento do CMSV qual o nível de interferência da comunidade na política de saúde. 2) Avaliar as formas de participação, sobretudo, como acontece o controle social da sociedade civil organizada no CMSV/ES. 3) Investigar se os conselheiros representantes de suas respectivas categorias realizam algum tipo de discussão com suas bases comunitárias e como ocorre o processo de informação e transparência das atividades do CMSV/ES. A pesquisa é empírica e adota uma abordagem mista, com métodos de análise crítica, documental e econometria básica descritiva. Utiliza-se de variáveis explanatórias qualitativas. Constructo em bases qualitativas e quantitativas, de

natureza dedutiva sem desprezar a forma indutiva, em razão das normas e práxis das ações da saúde, para alcançar as três dimensões postuladas nos objetivos fundamentados na democracia, participação social e cidadania. Associados ao materialismo dialético e às dimensões sociológicas histórica, simbólica e concreta, possibilitando hegemonia da matéria em relação às ideias por meio das técnicas de observação, levantamento, coleta e catalogação dos dados, revisão de literatura, entrevistas semiestruturadas. A análise de conteúdo documental, sob o método de Bardin, associada à estatística descritiva, apreendeu os três objetivos específicos sob o seguinte pressuposto: Existe relação entre o Conselho Municipal de Saúde com a Participação e Transparência Democrática efetiva na Gestão do SUS em Vitória/ES. Do resultado da análise, conclui-se que existe relação entre o CMS com a participação e transparência democrática efetiva na gestão do SUS em Vitória/ES. Há limitações e interrogantes sugestivas de novas pesquisas. Pois a relevância dos CMS é um imperativo vinculado às esferas sociológicas, pelo necessário e significativo conhecimento social da teoria democrática na dimensão simbólica e Institucional do Estado, no conhecimento crítico da teoria da Participação social e pelo conhecimento elementar da teoria da cidadania. Que deles advêm a consolidação dos direitos fundamentais do homem, que o capacita para ter um controle mínimo sobre as ações do Estado e de seus poderes instalados.

Palavras-chave: Conselhos de Saúde. Controle Social. Gestão Participativa. Democracia.

[ECE071] - DERMATITES OCUPACIONAIS DE CONTATO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Marcelo Rezende Sette

Maria das Graças Caus de Souza

Maria da Penha Caus Simões

Tratou-se de uma revisão da literatura realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os termos dermatoses ocupacionais, dermatite de contato, dermatite de contato alérgica e dermatite de contato irritativa. Foram encontrados 19 artigos,

publicados entre 1982 e 2013. O objetivo era apresentar a discussão existente acerca das dermatites de contato alérgicas e por substâncias irritantes, além de identificar as principais substâncias alérgicas e irritantes causadoras de dermatite de contato ocupacional e apontar as principais medidas de prevenção das dermatites ocupacionais de contato. Foi possível notar que a maioria dos artigos abordava as dermatites alérgicas de contato e seus alérgenos (63,1%), com pequeno percentual de abordagens sobre a dermatite de contato irritativa (10,5%). O restante (26,4%) abordava os dois tipos de dermatite de contato ocupacional conjuntamente. As principais substâncias alergênicas e irritativas de origem ocupacional foram: o látex e os aditivos na fabricação de luvas de borracha (tiurans e carbamatos), afetando, principalmente os profissionais de saúde; a madeira; o cimento e os elementos que o compõem; os óleos de corte, solventes, graxas e outros agentes químicos das indústrias; o cromo; os agrotóxicos; os pêlos urticantes de aranhas caranguejeiras; e os cosméticos. As principais medidas preventivas sugeridas foram: a educação e orientação, inclusive no caso de já acidentados, para evitar reincidências; disponibilidade (empregador) e correto uso dos EPI (empregado); adaptações necessárias, como: troca de EPI com alérgenos por outro EPI sem alérgenos, troca de função e licença para tratamento de saúde; boas práticas de higiene pessoal; exames médicos periódicos; afastamento do fator irritante ou alergênico; adição de sulfato ferroso ao cimento para reduzir o cromo hexavalente a cromo trivalente, menos sensibilizante; automação industrial; e, por fim, maior conhecimento da temática. Sugere-se a realização de mais pesquisas sobre a temática estudada para possibilitar avanços na detecção, tratamento e prevenção das dermatites ocupacionais de contato.

PALAVRA-CHAVE: Dermatoses ocupacionais. Dermatite de contato. Dermatite de contato alérgica. Dermatite de contato irritativa.

[ECE072] - A ANÁLISE DA SÍNDROME DE BURNOUT ENTRE OS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE

Vitor Arpini Mazoco

Maria das Graças Caus de Souza

O estresse laboral é uma das maiores preocupações nos hospitais, já que as consequências repercutem na saúde, na qualidade de vida e no bem-estar dos trabalhadores. Dentre eles o mais conhecido é a Síndrome de *Burnout* que afeta negativamente as carreiras e a vida pessoal dos indivíduos devido à enorme responsabilidade aliada ao comprometimento que a profissão pede. Os resultados revelam médicos comprometidos com a carreira sofrendo pressões vindas da relação com pacientes vulneráveis, do seu contexto de trabalho e da vida pessoal e familiar.

Os principais sintomas de estresse detectados foram: nervosismo, irritabilidade, ansiedade, depressão e fadiga, agravados pelos problemas de infraestrutura e pelo atendimento de pacientes fora do perfil da área de trabalho. Os resultados das pesquisas estudadas evidenciam a necessidade da implantação de um serviço de apoio ao profissional da área da saúde que os ajudem a lutar contra as doenças da sociedade e atender às necessidades pessoais. É a síndrome do final do século atacando os trabalhadores do final do século

PALAVRA-CHAVE: Estresse. Saúde. Síndrome de *Burnout*

[ECE073] - SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE

Larissa Oliveira Ribeiro

Mayara Augusta Martinelli

Michele Dias de Aguiar

O objetivo do estudo é identificar os profissionais de saúde mais acometidos pela Síndrome de Burnout e descrever medidas para sua redução. Trata-se de um estudo do tipo bibliográfico, onde se realizou uma busca interativa de artigos publicados no período compreendido entre 2000 a 2017, cruzando-se o unitermo Burnout na área de saúde e selecionou-se os artigos publicados em língua portuguesa, inglesa e espanhola. A literatura evidenciou que a Síndrome de Burnout é um fenômeno psicossocial que está relacionado aos fatores estressores que incidem no cotidiano do trabalhador, às

profissões onde há constante e direta relação com outras pessoas, e aos profissionais que se expõem a tensões e fatores estressantes cotidianos. A exaustão emocional é frequente nas pesquisas encontradas, bem como a exaustão mental. As profissões em que os trabalhadores estão em contato constante e direto com a clientela na prestação de serviço são as mais acometidas. As atividades exercidas em hospitais são consideradas as de mais excessivas cargas de trabalho, com grande grau de responsabilidade social, devido ao contato com situações limitantes e altos níveis de tensão e riscos, diante das inerentes características do tipo de trabalho realizado nestes locais. Os médicos e enfermeiros são profissionais que atuam diretamente com atendimento a pessoas e, por isso, caracterizam uma alta frequência de absenteísmo, pedidos de licença, abandono de emprego e deterioração da qualidade dos serviços prestados, o que tem tido impacto negativo sobre a efetividade da atenção oferecida aos pacientes. Os médicos intensivistas também foram identificados com alto índice de exaustão. Portanto, o ato de investigar quais particularidades do trabalho de profissionais de saúde podem, em maior ou menor grau, contribuir para o desenvolvimento da Síndrome de Burnout vinculada às atividades laborativas pode, também, fundamentar um avanço na implementação de políticas de prevenção e tratamento mais eficazes para esta patologia.

PALAVRA-CHAVE: Burnout na área de saúde; Fatores de Risco, Esgotamento Profissional, Medidas Preventivas; Saúde do Trabalhador.

**[ECE074] - PERDA AUDITIVA E EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL A SOLVENTES ORGÂNICOS:
REVISÃO DE LITERATURA**

Cristóvão Giesen Falcão

Maria das Graças Caus de Souza

Maria da Penha Caus Simões

A pesquisa teve por objetivo levantar dados bibliográficos sobre os efeitos dos solventes orgânicos no sistema auditivo quanto a exposição ocupacional, através de estudos comprovando sua toxicidade. Para a metodologia do estudo utilizou-se as técnicas de pesquisa bibliográfica de natureza descritiva. Dispõe a literatura que diversos solventes químicos têm sido utilizados por diversas indústrias, tornando- e evidente que a população exposta a esses componentes potencialmente tóxicos e não monitorados, podem contribuir para o desenvolvimento ou agravamento de perdas auditivas nos ambientes de trabalho. Os estudos apontaram que a exposição ao tolueno e do estireno demonstra efeito ototóxico, ou seja, dano ou perda da função auditiva em pesquisas com roedores e relatos com sujeitos humanos. O tolueno e o estireno apresentaram ototoxicidade aumentada na presença de ruído, demonstrando uma adição ou sinergismo dos fatores químicos de modo simultâneo aos fatores mecânicos que acabam por lesar células cocleares. Foi evidenciado que mesmo existindo legislações relativas aos limites de tolerância e concentração desses solventes, encontram-se ambientes de trabalho que excedem os Limites de Tolerância permitidos, causando riscos à saúde dos trabalhadores. Diante dos resultados apontados, surge como premissa, ter como alternativa de prevenção a realização de palestras informativas sobre agentes químicos, em especial os solventes orgânicos, presentes no ambiente de trabalho, cuidados diretos com o trabalhador, através do monitoramento biológico e uso de equipamentos de proteção coletiva e equipamentos de proteção individual adequados , audiometria tonal e avaliação ambiental da concentração dos contaminantes. Vale ressaltar a necessidade de realização de testes que avaliem a audição central, como complemento para a audiometria tonal, identificando precocemente as sequelas causadas pela exposição ao ruído e aos produtos químicos.

PALAVRA-CHAVE: Toxicidade; Solventes Orgânicos; Perda Auditiva.

[ECE075] - IMPACTO DE AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE INCLUÍDAS NO PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL DE EMPRESA DO RAMO ALIMENTÍCIO

Larissa Barbosa Andrikopoulos
Maria das Graças Caus de Souza
Maria da Penha Caus Simões

O objetivo da pesquisa foi abordar a importância das intervenções em promoção da saúde no ambiente do trabalho, como parte do PCMSO em uma empresa de alimentos localizada na Grande Vitória/ES. Trata-se de um estudo descritivo, de caráter exploratório, em empresa do ramo alimentício, fundada desde 1943, e hoje é constituída por grupos mercadológicos atuantes na área de alimentos. Foi aplicado um questionário, onde os sujeitos envolvidos fazem parte da área produtiva da empresa, totalizando 180 colaboradores. A pesquisa foi realizada no período de novembro a dezembro de 2014. Pelos dados pesquisados, pôde-se concluir que, a maioria era do sexo masculino (68%), com predominância de ensino superior completo (62%), casados (65%), maior percentual para os fumantes (42%), existe conhecimento a respeito da política antitabagismo na empresa (65%), 75% dos entrevistados tiveram algum tipo de problema de saúde que o levou a tentar parar de fumar; 62% fazem algum tipo de atividade física, mas 60% essa prática não alcança um total de 120 minutos por semana. 65% aumentou o peso neste último ano. 85% receberam orientações para perder peso, sendo que a empresa adotou/patrocinou/subsidiou programa contínuo de incentivo a alimentação saudável e controle de peso. 89% dos entrevistados buscam alcançar qualidade de vida e melhorar a autoestima. O PCMSO em estudo deve estar combinado a um esforço entre empregadores, trabalhadores e sociedade. O intuito é alcançar melhorias à saúde e bem-estar das pessoas no local de trabalho.

PALAVRA-CHAVE: Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional; Promoção da Saúde; Saúde do Trabalhador.

[ECE076] - DEPRESSÃO NO TRABALHO E SUA CARACTERIZAÇÃO COMO DOENÇA DO TRABALHO

Antônio Luiz Lignani Valle da Costa Júnior

Ivair João Vago Filho

Rayanne Samara Mattos Schneider

Maria Carolina Magalhães de Castro Doylemaia

Os transtornos mentais estão cada vez mais presentes na rotina dos trabalhadores e chegaram, nos últimos anos, a uma situação alarmante. Dentre os transtornos psiquiátricos, os transtornos depressivos se destacam por serem um problema de saúde pública e por estarem relacionados à crescente incidência de afastamento do trabalho..

Objetivos: Analisar a relação dos transtornos psiquiátricos, principalmente do transtorno depressivo maior, com o trabalho e avaliar a caracterização do transtorno depressivo como doença do trabalho. Método: Revisão de literatura com busca de material nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS e *Scientific Electronic Library Online – Scielo*, Onu, bem como livros impressos em línguas portuguesa e inglesa para melhor entendimento dos profissionais de saúde usando os descritores Transtornos Mentais. Transtornos depressivos. Depressão. Doença do Trabalho. Conclusão: Para que os transtornos mentais sejam diagnosticados como doença do trabalho é preciso que o local de trabalho, as atividades exercidas e sua relação direta com a patologia sejam bem avaliadas e pelo médico do trabalho.

PALAVRA-CHAVE: Transtornos Mentais. Transtornos depressivos. Depressão. Doença do Trabalho.

[ECE077] - LOMBALGIA E O ABSENTEÍSMO

Fábio Antônio Bastos Binotti

Maria das Graças Caus de Souza

Maria da Penha Caus Simões

A dor lombar é um sintoma que acomete ambos os sexos e possui causas variadas, e é comum na população, sendo que nos países industrializados, sua prevalência é estimada em torno dos 80%, e intensifica-se, principalmente na população economicamente ativa, tendo como consequência, o absenteísmo. Com isso, o presente estudo tem por objetivo geral verificar a relação lombalgia com causa de absenteísmo. No que se refere a metodologia, o estudo utilizou as técnicas descritiva e bibliográfica. De acordo com a literatura, o atual contexto socioeconômico de competitividade, tem o absenteísmo como uma questão que deve ser ressaltada, até porque, quanto menor for sua incidência, maior será a capacidade de a empresa aumentar sua rentabilidade e produtividade. O absenteísmo acarreta altos custos com a concessão de auxílio-doença, bem como o aumento indireto nos custos pela diminuição da produtividade e da eficiência, maior desperdício e de problemas administrativos com sucessivas substituições devido às faltas. A lombalgia é uma patologia multifatorial que atinge principalmente os motoristas de ônibus, encarregados de carga, trabalhadores de indústrias, construção civil e serviços de limpeza e manutenção. A empresa pode proteger o trabalhador no intuito de diminuir ou evitar o acometimento da lombalgia, conscientizando, educando e orientando os trabalhadores quanto a melhor forma de desenvolver às ações inerentes aos profissionais envolvidos e implantando ações que buscam esclarecer os indivíduos quanto ao risco de adoecer pelo trabalho. Foi possível concluir que o absenteísmo por motivo da lombalgia, tornou-se um problema para as organizações, por acarretar sobrecarga de trabalho que acaba atingindo os funcionários remanescentes, e conseqüentemente, interfere na qualidade dos serviços prestados, prejudicando a produtividade da empresa, e para o trabalhador afastado, diminuição na qualidade de vida.

PALAVRA-CHAVE: Absenteísmo; Lombalgia; Saúde Ocupacional.

[ECE078] - A PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Fabício Sarcinelli Tessarolo

Maria das Graças Caus de Souza

Maria da Penha Caus Simões

O estudo tem por objetivo compreender o acometimento de Transtorno Mental Comuns (TMC) em profissionais de saúde. A metodologia do estudo baseou-se nas pesquisas bibliográfica e descritiva, por ser desenvolvida de material já elaborado, e constituído principalmente de artigos científicos, documentos e livros. Observou-se que a realidade das pesquisas brasileiras se caracteriza pela ausência ou insuficiência de informações que contemplem a situação de saúde mental das populações, sendo este, fator fundamental para uma atenção maior para este quadro; até mesmo no que diz respeito à oferta de serviços quanto à elaboração de políticas de proteção e promoção à saúde. O TMC é uma patologia já existente em ambientes de trabalho onde as condições oferecidas são desencadeadoras de sofrimento, estresse e ansiedade, e esta é uma realidade não mais contestada. No entanto, as repercussões sobre a saúde dos profissionais da saúde, reconhecidamente expostos a fatores estressantes e ansiogênicos, ainda são pouco conhecidas. No caso dos profissionais de saúde, TMC é proveniente de uma sequência de desdobramentos nas dimensões de âmbito biológico, culturais, sociais, econômicas e políticas. O TMC é o sofrimento mais prevalente na população mundial, por comprometer o cotidiano das pessoas no relacionamento social, seja na família, no trabalho ou comunidade. Espera-se que este trabalho possa levantar quesitos investigativos sobre as características e os riscos à saúde dos profissionais da saúde, que exercem suas atividades laborais em hospitais gerais; e que estimule a implantação de um serviço de saúde do trabalhador nesses ambientes, na perspectiva de aliviar ou prevenir o aparecimento de TMC nesses profissionais. Conclui-se que as condições de trabalho e saúde encontradas

apontam para a necessidade de mudanças na organização do trabalho desses profissionais.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Mental; Doença Ocupacional; Profissionais de Saúde; Transtorno Mental Comum.

[ECE079] - INSERÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO

Lais Coimbra Carvalho

Maria das Graças Caus de Souza

Maria da Penha Caus Simões

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que existam cerca de 610 milhões de pessoas com deficiência no mundo, das quais 386 milhões fazem parte da população economicamente ativa. Avalia-se que 80% do total vivam nos países em desenvolvimento. Diante de tal estatística, é importante pesquisar sobre o tema para tentar atentar os médicos a real necessidade de se capacitar sobre o tema. Diante disso, essa pesquisa tem como objetivos: Compreender como as pessoas com deficiência são inseridas no mercado de trabalho. A metodologia utilizada foi um estudo descritivo exploratório, por meio de uma revisão bibliográfica de artigos, trabalhos de monografias, leis brasileiras e manuais de organizações que protegem a pessoa com deficiência. Chegou-se a conclusão de que ainda é um desafio a inserção das pessoas com deficiência no mercado de trabalho, por isso se faz necessário cada vez mais que os médicos do trabalho, por isso se faz necessário cada vez mais que os médicos do trabalho estejam capacitados para o enquadramento pela lei junto a medicina das pessoas com deficiência, avaliar suas limitações, suas funções e suas adaptações e possíveis remanejamentos. Será necessário, no entanto de uma mudança cultural e de comportamento do povo brasileiro.

PALAVA-CHAVE: pessoas com deficiência, pessoas portadoras de deficiência, deficiência no mercado de trabalho

Renata Heringer Cesar Kobi

Maria das Graças Caus de Souza

Maria da Penha Caus Simões

O objetivo do estudo é realizar uma revisão bibliográfica sobre os aspectos mais relevantes em Asma Ocupacional (AO) presentes na literatura, abordando as manifestações clínicas, diagnóstico, manejo e prevenção. Para alcançar o objetivo proposto utilizou-se um estudo do tipo revisão bibliográfica, que é realizado a partir de registros disponíveis oriundos de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como artigos, livros, teses, dissertações, etc.. De acordo com a literatura pesquisada observou-se que a AO é causada pelo trabalho, e seu diagnóstico baseia-se na presença de sintomas respiratórios relacionados à exposição temporária a agentes sensibilizadores suspeitos, e a resposta de sensibilização ao agente no ambiente de trabalho. Os determinantes da AO dependem de fatores abrangendo o indivíduo e o ambiente. A presença dos fatores de risco determina o porquê de alguns trabalhadores expostos aos mesmos riscos de desenvolverem a AO e outros não. O tabagismo e a atopia são uns dos fatores mais relevantes associados a AO. O diagnóstico da AO inclui, principalmente, a história ocupacional completa, incluindo atividades anteriores a que o indivíduo já foi submetido e também é importante que se faça visitas ao local de trabalho para avaliar a exposição submetida pelo paciente. Para se evitar a AO a prevenção é a mais indicada, medidas como a higiene ambiental, tal como melhoria na ventilação, ou processos de isolamento, são atribuições positivas para a melhoria do ambiente laboral. A utilização de equipamentos de proteção individual é também importante e devem ser obrigatórias em determinados casos. O trabalhador deve ser informado para que se tenha um melhor entendimento acerca do assunto, ressaltando os efeitos na saúde que a AO pode causar.

PALAVRA-CHAVE: Alergia; Asma Ocupacional; Exposição; Medidas Preventivas; Tratamento.

[ECE081] - ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE PERDA AUDITIVA INDUZIDA PELO RUÍDO EM EXAME REFERENCIAL DOS TRABALHADORES DE DUAS EMPRESAS SENDO UMA DE EXTRAÇÃO DE GRANITO E UMA FÁBRICA DE ESQUADRIAS

Giulianna Basetti Bonatto

Luciano Wagner de Souza Costa

Patricia Binda

Maria das Graças Caus de Souza

O estudo objetiva investigar a prevalência de perda auditiva ocupacional em trabalhadores de uma fábrica de esquadrias e outra de extração de granito. Trata-se de um estudo campo, descritivo de natureza quantitativa, realizado em duas empresas: uma de extração de granito e uma fábrica de esquadrias. O ruído é apontado como causa de problema ocupacional e irreversível e é fator determinante para o aumento de risco na ocorrência da Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR), tendo prevalência alta em locais de trabalho insalubres. Os mais acometidos pela PAIR são os trabalhadores dos setores de transporte, têxtil, gráfico, mecânico, metalúrgico e químico e petroquímico, condutores de ônibus, motoristas de caminhão, marmorarias. Estudos envolvendo a atividade laboral e a incidência da PAIR no Brasil são numerosos. De acordo com os dados apurados, detectou-se a prevalência de perda auditiva do tipo neurossensorial, seguida da mista e da condutiva, respectivamente. Nesse sentido, para a fábrica de esquadrias é imprescindível que ações educativas e motivacionais sejam partes inerentes ao Programa de Conservação Auditiva (PCA); sendo necessária a plena participação e envolvimento de todos os trabalhadores. O sucesso da implantação de programas preventivos também dependente do desenvolvimento e da integração do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), por serem programas basilares para a prevenção à saúde dos trabalhadores nos ambientes de trabalho. Conclui-se que é imprescindível que a empresa estabeleça em seu ambiente de trabalho, ações de prevenção e supervisão adequada da implementação de normas capazes de contribuir para um ambiente adequado, com isso, obter-se-á a saúde do trabalhador, mantendo-se as

condições legais para as atividades e o lucro e produtividade das atividades empresariais.

PALAVRA-CHAVE: Saúde Ocupacional, Perda Auditiva Induzida por Ruído, Prevenção.

Augusto César Monjardim

Maria das Graças Caus de Souza

Maria da Penha Caus Simões

O estudo objetiva compreender os fatores existentes e estudados, que influenciam na percepção, por parte dos trabalhadores, dos riscos ocupacionais a que estão expostos, numa perspectiva bio-psico-social. A pesquisa é descritivo-exploratória de revisão bibliográfica sobre o tema “Percepção de Risco Ocupacional” por parte do trabalhador, possuindo caráter teórico de contribuição acadêmica, para incentivo à continuidade de estudos sobre o assunto. O estudo contextualiza a discussão acerca dos riscos ocupacionais e os fatores associados, com o propósito de compreender as bases científicas que justificam os fatores condicionantes da compreensão dos riscos ocupacionais pelos trabalhadores, oferecendo condições para diminuir a ocorrência de acidentes de trabalho e/ou agravos à saúde dos mesmos, melhorando, assim, sua qualidade de vida e de trabalho. De acordo com a literatura, o trabalho, no processo de produção capitalista, se organiza de tal maneira, que realiza o homem de modo contrário, do ser criativo, ou seja, desumaniza-o. É inevitável que haja desgaste dos trabalhadores no ambiente de trabalho capitalista, e em consequência, no modo de vida capitalista. Os fatores associados a percepção dos riscos ocupacionais, pertencem aos fatores de cunho tecnológico, social, econômico e organizacional, são esses os responsáveis pelas condições perceptivas da saúde do trabalhador. O fato é que a percepção dos riscos ocupacionais não é de fácil compreensão. Nesse sentido, no intuito de minimizar ou evitar os riscos, ações devem ser implementadas no ambiente de trabalho visando atender e cuidar da saúde do trabalhador. Nesse processo, deve-se realizar mudanças nos processos de trabalho capazes, de atender as todas as dimensões de trabalho, por meio de uma atuação multiprofissional, interdisciplinar e intersetorial.

PALAVRA-CHAVE: Acidente de Trabalho. Fatores Associados. Percepção. Risco Ocupacional.

[ECE083] - CONSIDERAÇÕES SOBRE A REGULAMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE SAÚDE DO TRABALHADOR.

Matheus da Silva Gonçalves Fernandes

Maria das Graças Caus de Souza

Maria da Penha Caus Simões

O objetivo do estudo é identificar a importância para as empresas de implantar o PPRA e o PCMSO em uma agência do INSS das APS de Cachoeiro de Itapemirim/ES. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura científica, e também foi realizado um estudo que traçou o perfil do adoecimento dos 54 funcionários, e foi elaborado um PPRA (NR 9) de reconhecimento de riscos para a agência do INSS, APS de Cachoeiro de Itapemirim/ES. Com base nesse PPRA foi confeccionado um PCMSO. De acordo com os dados, foi detectada a necessidade de ampliação da cobertura da fiscalização e reestruturação do ambiente de trabalho por parte dos órgãos fiscalizadores, de estimular a participação dos trabalhadores e dos seus representantes no desenvolvimento dos programas PPRA e PCMSO e de desenvolver e aprimorar condutas, procedimentos e instrumentos de inspeção na área de segurança e saúde no trabalho. Sugere-se que algumas metas ou ações podem melhorar a qualidade de vida dos funcionários, como por exemplo, atuar de maneira mais precisa e eficaz no ambiente físico, realizar mudanças da organização dos espaços, envolvendo renovação do mobiliário, ergonomia, ginástica laboral, terapias alternativas, higiene e segurança no trabalho, treinamentos e desenvolvimento dos funcionários, nutricionistas e psicólogos. Conclui-se que apesar de as novas normas privilegiarem o instrumental clínico epidemiológico e valorizarem a participação dos trabalhadores em suas atividades laborais, constatou-se a baixa qualidade técnica dos programas PPRA e PCMSO, a ação limitada e insuficiente da fiscalização estatal dos ambientes de trabalho, além do precário controle social nas relações de saúde e trabalho.

PALAVRA-CHAVE: Políticas de Saúde; Programa de Prevenção de Riscos Ambientais; Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional.

[ECE084] - A SAÚDE OCUPACIONAL DOS SERVIDORES DE UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA PERCEPÇÃO DA GERÊNCIA DE SERVIÇO

Mariângela Dal-Cin Zanquetteo

Maria das Graças Caus de Souza

Maria da Penha Caus Simões

O estudo objetiva identificar o conhecimento do gestor da Unidade do Programa saúde da família quanto a saúde ocupacional dos servidores da atenção Básica. A metodologia desenvolvida é de natureza descritiva, quali-quantitativa, utilizando-se do estudo de campo, tendo como instrumento de coleta de dados uma entrevista semi-estruturada. A pesquisa foi realizada no Município da Serra, tendo como cenário 07 Unidades de Saúde da Família: Pitanga/Administrativo, Campinho da Serra/Administrativo, Planalto Serrano Bloco A/Administrativo, Planalto Serrano Bloco B/Administrativo, Boa Vista/Administrativo, Laranjeiras Velha/Administrativo e Taquara II/Administrativo. O estudo identificou que os riscos evidenciados pelos gestores foram: ruído, temperatura elevada, alta umidade, mofo, instalações elétricas inadequadas, posição de trabalho inadequada, pressão por parte da chefia, trabalho intenso, e uso de material biológico sem proteção, dentre outros. Verifica-se que o profissional das Unidades de Saúde está exposto a riscos ocupacionais e acidente de trabalho, desgaste mental e emocional, sobrecarga de trabalho, locais insalubres, condições físicas inadequadas, uso incorreto dos EPIs, o que compromete a qualidade da assistência prestada nas Unidades de Saúde e o trabalho dos gestores. As gestoras que fizeram parte das entrevistas demonstram conhecimento e buscam por melhorias, reconhecem que há falta de ações e implantações capazes de atender aos funcionários no intuito de aliviar a tensão e diminuir os riscos ocupacionais. O que se espera é apoio político, reformular e direcionar ações que trate ou minimize os problemas de saúde ocupacional dos servidores da unidade de saúde.

PALAVRA-CHAVE: Gerência de Ser